



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U. nº 198, de 14/10/2016
AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

AYLLANY SOUZA COSTA

POUSADA RECANTO DO VALE
Hospedagem, Lazer e Ecoturismo

PALMAS – TO
2020

AYLLANY SOUZA COSTA

POUSADA RECANTO DO VALE
Hospedagem, Lazer e Ecoturismo

Monografia elaborada e apresentada como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador (a): Prof^a. Esp. Marieli Coradin.

AYLLANY SOUZA COSTA

POUSADA RECANTO DO VALE
Hospedagem, Lazer e Ecoturismo

Monografia elaborada e apresentada como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador (a): Prof^a. Esp. Marieli Coradin.

Aprovada em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Marieli Coradin
(Orientadora)
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Prof. Me. Camila Queiroz Pimentel Lopes
(Membro Interno)
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Tharlon David Lopes
(Membro Externo)
Arquiteto e Urbanista

Palmas – TO
2020

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me manter firme e disposta durante essa jornada, me dando forças diante de cada obstáculo, me permitindo a realização desse sonho, que está apenas começando. Seria impossível conseguir chegar até aqui sem sua infinita bondade.

Aos meus pais, Raimundo Nonato da Costa Santos e Jacy de Sousa Leal, que sempre me apoiaram e não mediram esforços quando o assunto foi a minha educação, sendo sempre minha base de perseverança, me motivando a nunca desistir. Sempre acreditaram no meu potencial, e deram o seu máximo para me verem feliz e realizada, nada disso seria possível sem seus esforços, investimentos, apoio e incentivo, foi por vocês.

Ao atual vice governador do estado, Wanderlei Barbosa por sua total disponibilidade durante estudo de uma de suas propriedades em Taquaruçu, utilizada para concepção do anteprojeto de conclusão de curso. Acompanhando a visita ao terreno, contribuindo imensamente para a realização do meu TCC e motivando desde o início sucesso nessa jornada.

Aos meus amigos e colegas que sempre acreditaram no meu potencial, sempre com palavras de carinho e motivação, me fazendo acreditar onde poderia e posso chegar, sempre desejando as melhores coisas. Em especial os que contribuíram de forma específica no TCC, Jaqueline Guerra, José Vitor Garcez e Jardson Sodré, que são meus colegas de escritório, amigos e parceiros, ouvindo cada reclamação diária, sempre me incentivando e contribuindo para a concretização desse sonho.

A cada professor, cada um com sua contribuição para minha formação profissional e pessoal, dando destaque ao professor Thyago Phellip Freitas, que além de suas imensas contribuições a minha vida acadêmica, me motivou a querer sempre dar o meu melhor, sendo exemplo de professor, profissional e pessoa, carisma imenso, e sim, amo professores exigentes que despertam o melhor que há em nós, agradeço demais ter sido sua aluna e brevemente colega de profissão.

Agradeço de forma especial a minha orientadora Marcieli Coradin, que aceitou esse desafio comigo e não mediu esforços para juntas atingirmos esse resultado. Nada disso seria possível sem suas infinitas contribuições, puxões de orelha quando necessário, paciência e dedicação em cada fase desse projeto.

Sempre disposta a ajudar, mostrando de fato seu amor pela profissão, e querer sempre o melhor de mim, sabendo que mesmo em meio ao cansaço eu era capaz de ir além do que era solicitado. Não tenho nem palavras para descrever sua dedicação e amor durante todo esse processo. Contribuição acadêmica, profissional e pessoal que levarei para toda a vida.

E por fim agradecer a cada um que contribuiu de forma direta e indireta para a concretização desse sonho, a minha eterna gratidão!

RESUMO

Costa, Ayllany Souza. **Pousada Recanto do Vale**. 2019. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas/TO, 2019.

A indústria do turismo e o mercado de hospedagem tem crescido significativamente durante os anos. A Capital Palmas – Tocantins, é rica em belezas naturais, sendo um dos Polos Turísticos do estado e seu distrito Taquaruçu é considerado um polo ecoturístico da região. Taquaruçu é sede de diversos eventos que ocorrem durante todo o ano, que atraem um público muito grande de visitantes, suas hospedagens não conseguem atender a demanda, pois as pousadas são pequenas e ficam todas com as reservas esgotadas. Diante a realidade do público da região e da importância do ecoturismo, faz se necessária a criação de um empreendimento que atenda às necessidades tanto do operador local quanto dos usuários, com estrutura adequada para atender o público que visita os atrativos turísticos e parte do público dos eventos. O terreno de implantação da pousada está localizado no distrito de Taquaruçu, na Área de Preservação Ambiental Serra do Lajeado, que evidencia o potencial ecoturístico com as riquezas naturais e culturais da região. O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisas bibliográficas relacionadas ao tema proposto, análise das potencialidades turísticas do Estado do Tocantins, o ecoturismo encontrado na região de Taquaruçu, estudo das legislações vigentes, classificação e conceituação das hospedagens, além de estudos de caso que consiste em um método qualitativo, que contribuiu para a compreensão de técnicas construtivas, materiais e referências projetuais, influenciando na tomada de decisões. Bem como estudo dos condicionantes do terreno, visita *in loco*, levantamento fotográfico e diretrizes que deram embasamento conceitual para o desenvolvimento do anteprojeto da Pousada Recanto do Vale. Desse modo, a proposta projetual possibilitou além da hospedagem, atividades de lazer, esportes e aventura, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento do ecoturismo da região, além de promover a capacitação e geração de empregos fixos e temporários para moradores do distrito de Taquaruçu.

Palavras-chave: Pousada. Ecoturismo. Palmas. Taquaruçu. Área de Preservação Ambiental Serra do Lajeado.

ABSTRACT

Costa, Ayllany Souza. **Pousada Recanto do Vale**. 2019. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas/TO, 2019.

The tourism industry and the accommodation market has grown significantly over the years. The Capital Palmas - Tocantins, is rich in natural beauty, being one of the tourist hubs of the state and its Taquaruçu district is considered an ecotourism hub in the region. Taquaruçu is host to several events that take place throughout the year, which attract a very large audience of visitors, their accommodations are unable to meet the demand, as the inns are small and all of them are exhausted. In view of the reality of the region's public and the importance of ecotourism, it is necessary to create an enterprise that meets the needs of the local operator as well as users, with an adequate structure to serve the public that visits the tourist attractions and part of the public at the events . The land where the inn is located is located in the Taquaruçu district, in the Serra do Lajeado Environmental Preservation Area, which highlights the ecotourism potential with the region's natural and cultural wealth. The work was developed through bibliographic research related to the proposed theme, analysis of the tourist potential of the State of Tocantins, ecotourism found in the Taquaruçu region, study of the current legislation, classification and conceptualization of the accommodations, in addition to case studies that consists of a qualitative method, which contributed to the understanding of construction techniques, materials and design references, influencing decision making. As well as study of the conditions of the terrain, on-site visit, photographic survey and guidelines that provided a conceptual basis for the development of the preliminary project of Pousada Recanto do Vale. In this way, the project proposal made possible, in addition to accommodation, leisure, sports and adventure activities, contributing significantly to the development of ecotourism in the region, in addition to promoting the training and generation of fixed and temporary jobs for residents of the Taquaruçu district.

Keywords: Pousada. Ecoturismo. Palmas. Taquaruçu. Área de Preservação Ambiental Serra do Lajeado.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Diagrama do desenho de estudo metodológico	9
Figura 2 - Polos Turísticos do Tocantins	17
Figura 3 - Localização da área de estudo (APA Serra do Lajeado, TO, Brasil).	18
Figura 4 - Zoneamento ambiental da APA Serra do Lajeado	20
Figura 5 - Atrativos turísticos naturais de Taquaruçu	22
Figura 6 - Principais pontos turísticos de Taquaruçu.	23
Figura 7 - Babaçu – árvore e fruto.....	26
Figura 8 - Mapa Localização Hospedagens Taquaruçu	29
Figura 9 - Setores que dão suporte ao serviço de hospedagem	33
Figura 10 - Localização Pousada Aldeia da Serra	34
Figura 11 – Vista Superior Pousada.....	35
Figura 12 – Imagem área de lazer	35
Figura 13 - Planta Layout dormitórios: A – Bangalô Luxo e B – Apartamento.....	36
Figura 14 – Aproveitamento sobras de eucalipto no balcão recepção.	37
Figura 15 - Aproveitamento das sobras das pontas de eucalipto na demarcação dos caminhos.....	37
Figura 16 – Imagem Externa Restaurante Babaçu	38
Figura 17 – Imagem Interna Restaurante Babaçu.....	38
Figura 18 - Como chegar ao eco Resosrt SPaventura.....	39
Figura 19 - Chalé Master.....	40
Figura 20 - Chalé Premium	41
Figura 21 - Imagem implantação do eco resort SPaventura.	41
Figura 22 - Imagem tipologia dos materiais dos chalés, com implantação em terreno com topografia acentuada.	42

Figura 23 - Imagens das dependencias e atrativos do SPaventura eco resort.	42
Figura 24 - Implantação do terreno.	43
Figura 25 - Implantação Resort Lava Homes	44
Figura 26 - Vista do Resort Lava Homes.	44
Figura 27 - Implantação quanto a topografia do terreno	45
Figura 28- Imagem implantação quanto a topografia do terreno.....	45
Figura 29 - Jardins com plantas locais e preservação de vegetação existente.....	46
Figura 30 - Jardins com plantas locais e preservação de vegetação existente.....	46
Figura 31 - Localização do terreno.....	49
Figura 32 - Mapa de Acessos ao terreno	50
Figura 33 - Rosa dos ventos da cidade de Palmas TO.	52
Figura 34 - Ventilação e insolação da área	53
Figura 35 - Estratégia Compositiva	59
Figura 36 - Residência em MLC de Eucalipto em Santo Antônio do Pinhal - SP	61
Figura 37 - Modulação do empreendimento seguindo a topografia.	63
Figura 38 - Modulação estrutural do restaurante.....	64
Figura 39 - Modulação estrutural dos Bangalôs	64
Figura 40 - Estrutura cobertura edificações.....	65
Figura 41 – Estrutura cobertura edificações.....	65

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Características e Motivações das viagens dos turistas internacionais	13
Tabela 2 - Distribuição espacial das zonas na APA Serra do Lajeado.....	21
Tabela 3 - Programa de Necessidades e Pré Dimensionamento.....	56

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Atividades de Turismo de Aventura.....	14
Quadro 2 - Atrativos da Bacia do Ribeirão do Taquaruçu	24
Quadro 3 - Classificação das pousadas de Taquaruçu.....	30
Quadro 4 - Marcos da hotelaria no mundo.....	31
Quadro 5 - Tipologias de chalés do eco resort.....	40

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APA	Área de Proteção Ambiental
ADTUR	Agência de Desenvolvimento do Turismo
EMBRATUR	Instituto Brasileiro de Turismo
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
AMATUR	Agência do Meio Ambiente e Turismo
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
AGETUR	Agência Municipal de Turismo
SEDEM	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
FARCOM	Federação das Associações de Rádios Comunitárias do Estado do Tocantins
SEPLAN	Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente
NATURATINS	Instituto Natureza do Tocantins
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
SECOM	Secretaria da Comunicação Social do Estado do Tocantins
CADASTUR	Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo, executado pelo Ministério do Turismo.
MTUR	Ministério do Turismo
APP	Área de Preservação Permanente
ABIH	Associação Brasileira da Indústria de Hotéis
MLC	Madeira Laminada Colada
ETA	Estação de Tratamento de Água
MCA	Macrozona de Conservação Ambiental

*“Como arquiteto, se desenha para o presente,
com certo conhecimento do passado,
para um futuro que é essencialmente desconhecido.”*

Norman Foster

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
1.1	PROBLEMÁTICA	5
1.2	JUSTIFICATIVA	6
1.3	OBJETIVOS	8
1.3.1	<i>Objetivo geral:</i>	8
1.3.2	<i>Objetivos específicos:</i>	8
2	METODOLOGIA	9
3	REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
3.1	ECOTURISMO	11
3.1.1	Ecoturismo no Brasil	12
3.2	ECOSSISTEMA E TURISMO TOCANTINENSE.....	15
3.3	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SERRA DO LAJEADO	17
3.3.1	Zoneamento da APA Serra do Lajeado	19
3.4	TAQUARUÇU, PALMAS - TO	21
3.4.1	Contexto Histórico e Cultural	24
3.4.2	Classificação das hospedagens da região	28
3.5	HOTELARIA – BREVE HISTÓRICO	30
3.5.1	Definições no ramo da hotelaria	31
4	ESTUDOS DE CASO.....	34
4.1	POUSADA ALDEIA DA SERRA – TAQUARUÇU, PALMAS TO	34
4.2	SPAVENTURA ECO RESORT - SÃO PAULO.....	38
4.3	RESORT LAVA HOMES – PORTUGAL.....	43
5	DESENVOLVIMENTO PROJETUAL.....	48
5.1	ANÁLISE DA ÁREA.....	48
5.1.1	Localização do Terreno	48
5.1.2	Acessos e Limites do Terreno.....	49
5.1.3	Infraestrutura existente.....	50
5.2	CONDICIONANTES FÍSICAS E AMBIENTAIS DO TERRENO	51
5.2.1	Topografia e Vegetação	51
5.2.2	Condicionantes climáticas	51
5.3	NORMAS GERAIS DE USO DO SOLO	53
5.4	CARACTERIZAÇÃO DO USUÁRIO.....	54

5.5	PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO	55
5.6	ESTRATÉGIA COMPOSITIVA.....	58
5.7	ESTRUTURA FUNCIONAL.....	59
5.8	MATERIAIS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS	59
5.9	INFRAESTRUTURA.....	61
5.10	LEGISLAÇÕES APLICÁVEIS	62
6	PARTIDO ARQUITETÔNICO	63
6.1	ARTICULAÇÕES FUNCIONAIS.....	64
6.2	MODULAÇÃO ESTRUTURAL	64
6.3	DIRETRIZES GERAIS.....	65
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
8	REFERÊNCIAS.....	68
9	APÊNDICES	72
10	ANEXOS	73

1 INTRODUÇÃO

O Ecoturismo é uma atividade de turismo ecológico, que preserva e respeita o equilíbrio do meio natural de forma sustentável, essa modalidade está em ascensão diante a realidade turística do Brasil. O país possui um grande potencial de mercado ligado ao ecoturismo, que deve ser utilizado não somente como forma de proteger o patrimônio ambiental e cultural, mas também como maneira de estimular o avanço social e econômico da região (LAYRARGUES, 2004).

O Tocantins é dividido em sete regiões turísticas, onde se destacam três polos, sendo um deles o de Palmas, que também faz parte da região turística de Serras e Lago. A região pertencente a esse núcleo é contemplada por um clima quente, com grande exposição solar quase todo o ano. Em suas áreas estão presentes grandes belezas naturais protegidas pela Área de Preservação Ambiental (APA), que destaca o Distrito de Taquaruçu como polo do ecoturismo, sendo grande atrativo para os visitantes, favorável para usufruir das diversas cachoeiras, trilhas, esportes e muitas atividades ao ar livre (TURISMO TOCANTINS, [s.d.])

Taquaruçu é sede de um dos principais eventos gastronômicos da região norte do país, o Festival Gastronômico de Taquaruçu, que atrai um número expressivo de visitantes a região, que além de muito conhecida pelas belezas naturais, também possui o clima mais ameno em relação a Palmas. Assim é considerada a implantação de uma pousada na região, sendo voltada ao ecoturismo, onde o visitante possa aproveitar momentos em família, usufruir das belezas naturais oferecidas pelo distrito, contando com uma estrutura adequada para atender tanto o público que visita as cachoeiras, como também parte do público do festival, ofertando aos usuários além da hospedagem os diversos atrativos da região, promovendo um turismo aliado a natureza e práticas sustentáveis.

O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, onde foram realizados estudos acerca do polo turístico, no qual está inserida a cidade de Palmas bem como seu distrito Taquaruçu, podendo analisar as potencialidades turísticas do Estado do Tocantins, bem como o ecoturismo encontrado na região serrana.

Foram realizados estudos acerca da APA Serra do Lajeado; plano de manejo; características e estudo das legislações vigentes; classificação e conceituação das hospedagens; diretrizes para elaboração do projeto de uma

pousada. Além de análise dos estudos de caso, que consiste em um método qualitativo, que contribuiu para a compreensão de técnicas construtivas, materiais e referências projetuais, esclarecendo dúvidas e influenciando na tomada de decisões. Bem como estudo dos condicionantes do terreno; visita *in loco*; levantamento fotográfico e diretrizes que deram embasamento conceitual para o desenvolvimento do anteprojeto da Pousada Recanto do Vale.

1.1 PROBLEMÁTICA

É possível notar o crescente surgimento de empreendimentos ligados ao turismo e ao ecoturismo, sendo em sua maioria voltados ao ecoturismo empreendedor, onde quem opera o negócio não pertence a comunidade local, mas sim aos centros urbanos, dificultando a distribuição de renda, pois os lucros são destinados aos empreendedores que financiaram a atividade. Dessa forma, muitas vezes o turista acaba tendo o contato com a natureza de forma superficial, sem a real familiaridade com a diversidade de pontos turísticos do entorno.

Palmas, a capital do estado, faz parte da região turística serras e lago, a de maior referência do Tocantins, mas embora haja essa visibilidade ainda faltam empreendimentos de hospedagem voltados ao ecoturismo, que proporcionem atrativos que vão além dos que são oferecidos pela natureza, de maneira a atrair e atender as exigências dos turistas.

No que diz respeito ao turismo de Taquaruçu é possível notar que as agências de viagem não valorizam o turista das cidades próximas, não investem em divulgação para atrair esse público, preocupam-se excessivamente em fazer impulsionamento digital¹ para atrair turistas de outros estados, enquanto que os próprios moradores do Tocantins muitas vezes não têm conhecimento das belezas naturais e culturais do distrito.

Taquaruçu conta com diversos eventos que ocorrem durante todo o ano, assim como a Exposição de Jardins Encantados de Taquaruçu, o carnaval marcado pelo desfile de bonecos, queima de tambores e outras manifestações culturais, o

¹ A opção de impulsionar publicações no facebook é uma maneira simples para impactar quem já é seu fã, fazê-los ver seus conteúdos e, por consequência, ter um maior envolvimento com sua empresa, produtos e serviços, de forma paga. Uma publicação impulsionada aparece no Feed e aumenta significativamente o seu alcance.

Festival de Circo de Taquaruçu entre outros eventos que atraem um público significativo de pessoas, principalmente da capital do estado.

A região serrana também é sede do Festival Gastronômico de Taquaruçu, considerado um dos principais eventos gastronômicos da região norte do país. O festival que é considerado o evento de maior repercussão e movimentação econômica no distrito, ocorre uma vez por ano em Taquaruçu e atrai um público muito grande devido à variedade de pratos disponíveis no evento, assim como a grande programação de shows gratuitos. Com o número expressivo de pessoas as hospedagens não conseguem atender a essa demanda, pois as pousadas são pequenas e ficam todas com as reservas esgotadas meses antes do evento, fazendo com que muitas pessoas optem por alugar casas ou quartos, sem estrutura adequada para atender as famílias que vão prestigiar o evento.

Diante a realidade do público da região e da importância do ecoturismo, faz-se necessária a criação de um empreendimento que atenda às necessidades tanto do operador local quanto dos usuários. Dessa forma, questiona-se: como realizar a implantação de uma pousada voltada ao ecoturismo e atendimento do público das imediações do distrito de Taquaruçu?

1.2 JUSTIFICATIVA

O Tocantins possui sete regiões turísticas: Encantos do Jalapão, Serras e Lago, Praias e Lagos do Cantão, Bico do Papagaio, Ilha do Bananal, Serras gerais e Vale dos Grandes Rios. Na região Serras e Lago estão os municípios de Palmas, Lajeado, Porto Nacional, Paraíso do Tocantins e Monte do Carmo, cercados por serras e pelo lago da usina de Lajeado. A região turística pertencente ao polo serras e lago é contemplada por um clima quente, com grande exposição solar quase o ano inteiro, sendo favorável para usufruir das praias permanentes, diversas cachoeiras, trilhas, esportes e muitas atividades ao ar livre (TURISMO TOCANTINS, [s.d.]).

Taquaruçu atrai um público que aprecia as belezas naturais e paisagens cênicas, não apenas os turistas de outras localidades, mas também moradores das cidades do entorno, o turista local. O distrito possui muitas riquezas tanto naturais quanto culturais, clima ameno a noite, que chamam a atenção do público das proximidades, que na maioria das vezes busca por descanso, trocando o cotidiano estressante por um momento em família em meio as riquezas naturais da região,

podendo aproveitar o fim de semana se hospedando no distrito sem ter que realizar uma viagem longa com grandes investimentos financeiros, podendo apreciar as belezas e encantos tão próximo de casa.

A economia de Taquaruçu está ligada ao ecoturismo de base comunitária, onde é a comunidade local que administra os negócios e assim a renda permanece no meio em que estão inseridos. Outra característica dessa economia é que o ecoturismo acontece de fato, o turista tem a oportunidade de imergir na realidade do lugar, tendo contato com o cotidiano e a coletividade local, conhecendo as belezas naturais e culturais da região (LAYRARGUES, 2004).

Diante a abordagem do ecoturismo de base comunitária, é possível analisar que a atividade pode ser utilizada como forma de ascensão econômica e social do polo turístico serras e lagos, mais precisamente da região do distrito de Taquaruçu. Visto que segundo a Agência de Desenvolvimento do Turismo (ADTUR), o estado considera o ecoturismo uma das atividades em destaque no que diz respeito ao turismo (TOCANTINS, 2016).

O distrito de Taquaruçu atrai um número expressivo de visitantes principalmente em eventos como o Festival Gastronômico, que além da valorização da culinária e cultura local conta com uma grande programação de shows, que torna a noite serrana muito agradável, atraindo um grande público, que pode chegar a 40.000 pessoas em uma única noite. Além dos demais eventos que ocorrem durante todo o ano e das belezas naturais imensuráveis, o turista pode praticar diversos esportes de aventura e desfrutar das 82 cachoeiras catalogadas, que possuem uma procura significativa por parte dos turistas em geral.

Com base nessa procura torna-se necessária a criação de uma pousada voltada ao ecoturismo, onde o visitante possa aproveitar o momento em família, usufruindo das belezas naturais oferecidas por Taquaruçu, com estrutura adequada para atender tanto ao público que visita os atrativos turísticos, como também parte do público dos eventos, visto que as demais hospedagens se encontram todas reservadas muitos meses antes do festival, por exemplo.

A proposta para a pousada em Taquaruçu será dinâmica, onde o hóspede local fará contato direto para reservas, sem estar ligado as agências de turismo, tendo a liberdade de praticar atividades oferecidas pelo local de hospedagem, como também práticas de ecoturismo dentro e fora da pousada, conhecendo os demais

atrativos da região, tudo isso por um valor acessível. A pousada também contará com sistemas de diárias assim como pacotes incluindo as atividades eco turísticas, além de possuir espaço interno e externo para eventos. Assim os hóspedes/usuários terão diversas opções, tornando sua estadia mais agradável, podendo atender suas expectativas e anseios de acordo com a disponibilidade econômica e de tempo.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 *Objetivo geral:*

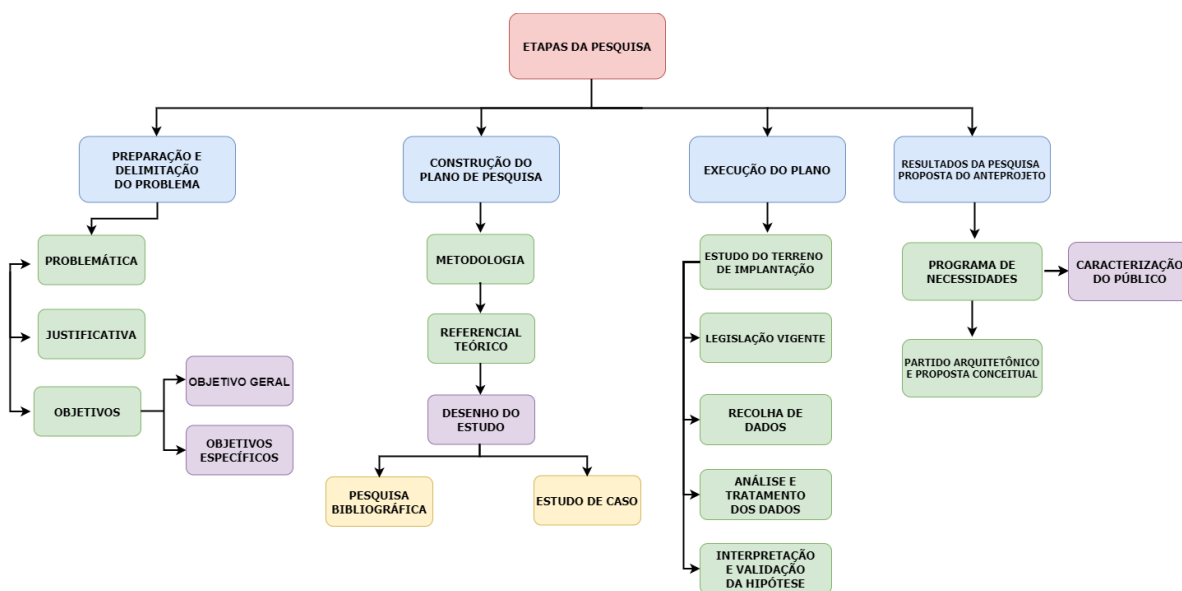
Desenvolver o anteprojeto da pousada Recanto do Vale, localizada no distrito de Taquaruçu - TO, com a finalidade de explorar o potencial do ecoturismo da região e atender o público das imediações.

1.3.2 *Objetivos específicos:*

- Realizar estudos sobre os aspectos culturais e econômicos de Taquaruçu;
- Classificar as hospedagens de Taquaruçu.
- Identificar os pontos turísticos do distrito de Taquaruçu e interliga-los com o projeto a ser elaborado;
- Proporcionar por meio do empreendimento uma infraestrutura adequada para atender o público em potencial, valorizando o ecoturismo e as riquezas naturais e culturais da região;

2 METODOLOGIA

Figura 1 – Diagrama do desenho de estudo metodológico



Fonte: (Próprio Autor).

A metodologia utilizada para realização deste projeto teve por finalidade a pesquisa aplicada, pois o estudo visa compreender o desenvolvimento da implantação de uma pousada voltada ao ecoturismo e atendimento do público das imediações do distrito de Taquaruçu. Quanto ao local metodológico o procedimento foi realizado por meio de pesquisa de campo, tendo como objetivo uma pesquisa explicativa de natureza/abordagem quali-quantitativa (mista). Tendo como procedimento metodológico o estudo de caso, como entrevistas realizadas em campo e a pesquisa bibliográfica, na qual artigos acadêmicos, livros e sites foram base para o estudo, além da consulta em sites que tratam do assunto abordado.

O levantamento foi realizado em duas etapas diferentes: (a) coleta de dados em campo, por meio de entrevistas junto aos frequentadores dos pontos turísticos de Taquaruçu, assim como as pessoas que estiveram presente no 13º Festival gastronômico (2019); sendo também aplicado o questionário de forma digital, junto a pessoas que já visitaram Taquaruçu e podem apontar suas opiniões acerca das belezas naturais e possíveis falhas nas hospedagens do local; (b) Pesquisa bibliográfica para levantamento de dados relacionados ao tema, sendo artigos, livros, sites, referências projetuais e estudos de caso. Assim como as normas e

legislações vigentes do município em questão. Dentro da etapa de pesquisa de campo, foram coletados e analisados dados de maneira a identificar o público em potencial para o empreendimento, apontando a viabilidade dessa concepção projetual, assim como a classificação das demais hospedagens da região, por meio da pesquisa bibliográfica, confrontando a estrutura existente com as necessidades do público.

Dentro da pesquisa bibliográfica foram realizados estudos acerca do polo Turístico Serras e Lago, onde está inserida a cidade de Palmas bem como seu distrito Taquaruçu, podendo analisar as potencialidades turísticas do Estado do Tocantins e do polo, bem como o ecoturismo encontrado na região serrana; a APA Serra do Lajeado e seu histórico, plano de manejo, características e estudo das legislações vigentes; classificação e conceituação das hospedagens; diretrizes para elaboração do projeto de uma pousada.

A próxima etapa foi de análise dos estudos de caso, que consiste em um método qualitativo. Conforme (YIN, 2001) o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que abrange abordagens específicas de coletas e análise de dados. Contribui para a compreensão de técnicas, materiais e referências projetuais, esclarecendo dúvidas e influenciando na tomada de decisões.

A etapa seguinte foi o estudo do terreno de implantação da proposta de anteprojeto da pousada, onde foram analisados os acessos, confrontantes, insolação e ventilação, topografia da área, acervo arbóreo existente, entre outros fatores influenciadores na concepção projetual, através de visita in loco acompanhada pelo proprietário da área. Posteriormente o estudo da legislação vigente para uso da área em questão, plano de manejo da APA Serra do Lajeado na qual o terreno está inserido, sendo realizada essa conclusão através do macrozoneamento urbano de Palmas, onde é dado o perímetro urbano do distrito de Taquaruçu e área designada a APA Serra do Lajeado, através de arquivo disponibilizado no site da prefeitura de Palmas.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 ECOTURISMO

Ecoturismo também denominado de turismo ecológico, é definido como o seguimento da atividade turística que utiliza de maneira sustentável o acervo natural e cultural de uma região. Sendo essa atividade comprometida com a conservação e a educação ambiental (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

A atividade denominada de ecoturismo surgiu no final de 1970, como movimento ambiental global, nascendo como resposta às preocupações ligadas ao desenvolvimento econômico, degradação ambiental e as questões sociais provocadas pelo turismo em grande escala (ASSOCIAÇÃO O ECO, 2015).

Dentro do seguimento turístico, além de serviços de hospedagem, transporte, alimentação, entretenimento, também permite a integração do turista com a natureza, através de atividades como trilhas, caminhadas, mergulhos, observação da fauna e da flora, permitindo conhecer a diversidade e belezas naturais em suas diversas formas. Existem algumas classificações entre a relação do turismo de natureza e o homem, como: através do turismo de aventura, que são atividades esportivas em meio a natureza; por meio do turismo rural e pelo conhecido ecoturismo, que envolve visitas às áreas naturais, como parques e reservas (OLIVEIRA, 2011).

Segundo Cavalcante (2006), para que uma atividade possa ser classificada como ecoturismo, deve atender a quatro princípios básicos: que ela respeite às comunidades locais; tenha envolvimento econômico efetivo desses grupos da região; respeite às condições naturais e subsistência do ecossistema e gere uma interação educacional – garantindo que o visitante inclua no seu cotidiano o que aprendeu e vivenciou durante a prática, de maneira a preservar o bem natural e patrimônio histórico e cultural.

O ecoturismo é um segmento turístico de extrema importância para as regiões onde estão inseridos, pois faz contribuições significativas no que diz respeito ao conforto ambiental, social, cultural e econômico do mundo, auxiliando na conservação e valorização das diversidades naturais e culturais, protegendo esses patrimônios. O ecoturismo contribui na capacitação da população local, incentivando-a a atingir um desenvolvimento sustentável, fazendo com que sejam

aplicadas práticas sustentáveis as demais áreas da indústria do turismo, além da geração de emprego e renda para a região (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

Atualmente o ecoturismo é o ramo turístico com maior crescimento, conforme a Associação o Eco (2015). Enquanto que o turismo convencional tem um crescimento de apenas 7,5% ao ano, o ecoturismo apresenta taxas crescentes de 15 a 25% por ano. Segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT), 10% dos turistas mundo, procuram pelo turismo ecológico, como forma de lazer e descanso. Anualmente o faturamento do ecoturismo, a nível mundial, é de cerca de US\$ 260 bilhões, onde Brasil apodera-se de US\$ 70 milhões.

O ecoturismo não é apenas o ramo do turismo com maior crescimento, mas também um instrumento promissor para a preservação da natureza, incluindo a sustentabilidade e participação da comunidade local das regiões com grande potencial ecoturístico, evitando que empresas se declarem voltadas ao ecoturismo apenas como ferramenta de marketing (LINDBERG; HAWKINS, 2001).

3.1.1 Ecoturismo no Brasil

O Brasil está entre as dez maiores economias do turismo mundial, evoluindo cada vez mais no decorrer do tempo. A indústria do turismo é responsável por, cerca de 3,6% do PIB brasileiro, gerando empregos de forma direta e indireta a mais de 2 milhões de indivíduos. Levando em consideração a fluidez do turismo mundial, é possível considerar o país como principal destino na América do Sul e o segundo na América Latina (após o México) (SEBRAE, 2017a).

A cerca do ecoturismo, os primeiros estudos sobre o Brasil remetem à década de 1980. O conceito de ecoturismo foi introduzido pelo Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR) que deu início ao Projeto Turismo Ecológico em 1985. A partir dele surgiu a Comissão Técnica Nacional, dois anos depois, juntamente com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

Na mesma década ouve o surgimento das primeiras capacitações para guias especializados. Com a realização da Rio 92, esse ramo do turismo passou a ter mais evidência e estimulou o comércio brasileiro. Segundo a Associação o Eco (2015, p. 1) “Em 1994, com a publicação das Diretrizes para uma Política Nacional de

Ecoturismo, o turismo ecológico passou a ser conceituado e denominado como Ecoturismo.”

O Brasil por ser um país tropical com grande exposição solar, conta também com o posicionamento geográfico como aliado do ramo turístico, possuindo um grande número de praias, rios, lagos, montanhas, florestas e grutas. Toda essa beleza natural vem acompanhada pela preocupação de preservar todas essas riquezas, sendo de extrema importância que os gestores do lazer e do turismo interajam com as autoridades para a valorização da economia, mas principalmente a preservação desses patrimônios naturais (ANDRADE, 2001).

No que diz respeito ao turista que procura o Brasil como destino, de acordo com o Estudo da Demanda Turística Internacional 2004-2008, em meio aos entrevistados que vieram ao país no último ano, 22,2% buscavam por lazer, natureza e ecoturismo.

De acordo com os dados da tabela 1, é notável o crescimento na busca por esse segmento (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

Tabela 1 - Características e Motivações das viagens dos turistas internacionais

Característica da viagem					
	2004	2005	2006	2007	2008
Motivo da viagem	(%)				
Lazer	48,5	44,4	44,1	44,3	42,7
Negócios, eventos e convenções	28,7	29,1	28,1	27,4	27,0
Outros motivos	22,8	26,5	27,8	28,3	30,3
Motivo da viagem a lazer	(%)				
Sol e praia	52,0	54,9	54,7	60,4	52,3
Natureza, Ecoturismo ou aventura	12,8	19,3	19,5	20,9	22,2
Cultura	30,7	17,2	17,0	11,7	16,9
Esportes	--	1,7	3,3	2,6	3,2
Diversão noturna	--	1,5	1,5	1,4	1,8
Viagem de incentivo	0,6	0,7	1,1	0,9	0,7
Outros	3,9	4,7	2,9	2,1	2,9

Fonte: MTur e FIPE, Estudo da Demanda Turística Internacional - 2004-2008.

Dentro do viés econômico desenvolvido pelo turismo, é possível observar a intervenção do turismo na geração de empregos e renda para a região. Dessa maneira é possível ver a ascensão da população local, evitando a importação de

mão de obra de outras localidades, evitando assim a falta de equilíbrio da infraestrutura oferecida, evitando consequências sociais negativas (BARBOSA, 2014).

Embora sejam termos que remetam a um mesmo cenário e possuem grande semelhança, o turismo de aventura e o ecoturismo são termos diferentes, sendo cada um classificado como um segmento diferente do turismo. No ecoturismo a atividade está ligada a contemplação, preservação e conservação do bem natural e patrimônio cultural, enquanto que no turismo de aventura, apesar de também ter alguns desses pontos, envolve o turista de maneira física em atividades de diversão, aliando as práticas das atividades com a natureza, de maneira sustentável, criando essa interação entre o homem e o meio natural (RODRIGUES; SILVA, 2016).

No turismo de aventura as atividades podem ser praticadas em meio a natureza ou em algum espaço próprio onde possa desenvolver a atividade, podendo variar entre área rural ou urbana. É considerado turismo de aventura as atividades relacionadas a diversão e não de caráter competitivo, nessa situação é classificado como Turismo de Esportes (BORGES, 2018).

Como exemplos de práticas do turismo de aventura temos: arvorismo, trilhas, canoagem, rapel, tirolesa, escalada, *mountain bike*, *surf*, mergulho, *trekking*, exploração de cavernas, paraquedismo, entre tantas outras atividades (WALIGORA, 2008), classificados conforme o quadro 1.

Quadro 1 - Atividades de Turismo de Aventura

Terra	Ar	Água
Arvorismo	Balonismo	Bóia-cross
Bungee jump	Paraquedismo	Canoagem
Caminhada e caminhada de longo curso	Vôo livre	Flutuação
Canionismo e cachoeirismo		Kitesurfe
Cavalgada		Mergulho
Cicloturismo		Rafting
Escalada		Windsurfe
Espeleoturismo		
Observação da vida selvagem		
Rapel		
Tirolesa		
Turismo fora-de-estrada com bugues		
Turismo fora-de-estrada com veículos 4x4		

Fonte: Diagnóstico do Turismo de Aventura no Brasil, 2008.

3.2 ECOSSISTEMA E TURISMO TOCANTINENSE

O Tocantins, mais novo estado brasileiro, foi criado em 5 de outubro de 1988, com a constituição Federal. Em sua história o estado se consolidou como polo de agronegócio e pecuária, de grande potencial econômico, energético e turístico (SIQUEIRA, 2014).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019), o Tocantins conta com área territorial de 277.720,404 km², população estimada de 1.572.866 pessoas e densidade demográfica de 4,98 hab/km². O estado possui 139 municípios e 11 distritos agroindustriais, instalados nas cidades-polo de Palmas, Paraíso do Tocantins, Gurupi, Araguaína, Colinas e Porto Nacional – sendo estas cidades as mais populosas do estado (GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS, 2017).

Localizado ao norte do Brasil, faz limite com os estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso e Pará. O estado possui Palmas como capital, tendo o clima tropical semiúmido. “A temperatura média é de 32°C no período de seca (de abril a setembro) e de 26°C no período de chuvas (de outubro a março).” Segundo Pacievitch (2006). É um dos estados brasileiros que possui maior potencial hídrico e o relevo do estado compete ao Planalto Central Brasileiro.

No Tocantins 90% da vegetação predominante é de cerrado. O restante do território é formado pela floresta de transição amazônica, que fica localizada ao norte do estado e nas margens dos Rios Araguaia e Tocantins. Existem também pequenos trechos de mata atlântica. Na Ilha do Bananal (maior ilha fluvial do mundo) e no Parque estadual do Cantão se encontram os ecossistemas do cerrado, pantaneiro e amazônico (PACIEVITCH, 2006).

Segundo Siqueira (2014), o fato de o Tocantins ser considerado um estado verde, possuindo mais de 50% do seu território como área de preservação e com um grande número de bacias hídricas, faz com que torne-se o panorama adequado para o desenvolvimento do turismo ecológico, de aventura, esporte e da pesca.

O estado do Tocantins possui uma grande riqueza natural, enfatizando sua fauna e flora, que produzem os ecossistemas amazônico, pantaneiro e do cerrado, e são em cenários assim que estão localizados verdadeiros santuários ecológicos como os parques do Cantão, do Lajeado e do Jalapão. Encantando

assim os turistas com tamanha diversidade, onde podem usufruir das praias permanentes, cachoeiras, vales e rios do polo serras e lago, que são grandes atrativos em Palmas e em municípios vizinhos (SIQUEIRA, 2014).

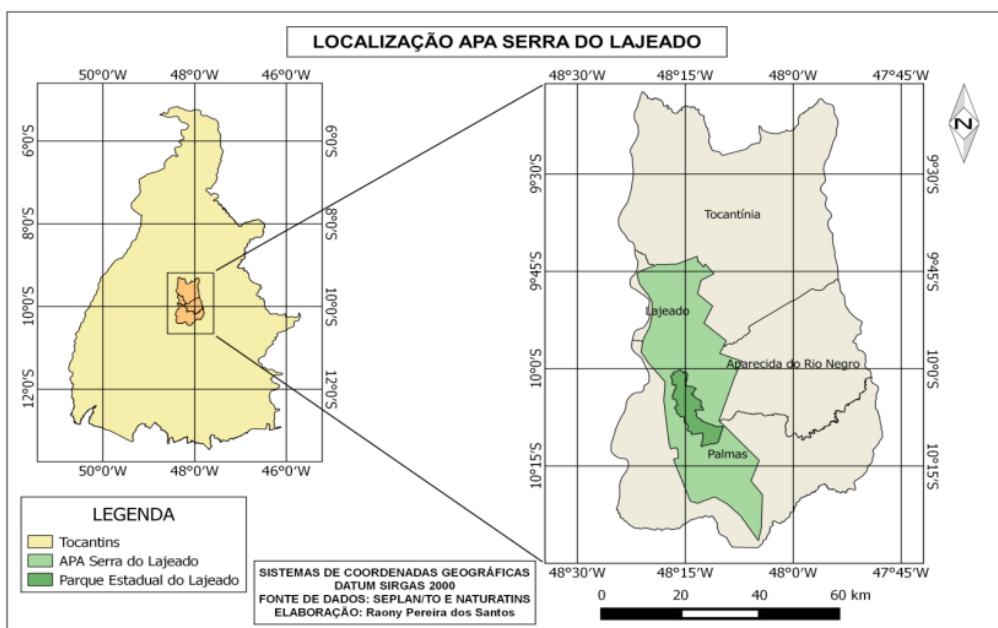
A temporada de praias no estado, que vai de maio a outubro, é classificada como um dos principais eventos turísticos do Estado. Durante esse período, devido as variações climáticas, as águas diminuem seu volume, surgindo grandes bancos de areia, dando origem as praias fluviais localizadas em ilhas ou às margens dos rios. Segundo o Governo do Estado do Tocantins (2017), durante a alta temporada do mês de julho a maioria das praias contam com estrutura completa para receber os turistas, como barracas, bares, palcos para shows, restaurantes, contando com energia elétrica, água tratada e sanitários, tudo implantado de acordo com as vistorias do Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária.

Além das belezas naturais, o estado também é rico no que diz respeito aos aspectos históricos e culturais. Possuindo destaque nacional e internacional para o seu folclore e artesanato, com oportunidades de negócios e investimentos alinhados à sustentabilidade e preservação do patrimônio ambiental, histórico e cultural do estado (GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS, 2017).

Na cultura do estado do Tocantins existe essa combinação da beleza natural com a cultura, permitindo a combinação do cerrado tocantinense com as ruínas e pinturas rupestres, que testemunham a história que se completam com as manifestações religiosas e culturais da região. Ao norte do estado, na região denominada Bico do Papagaio existe a forte presença das comunidades indígenas e das “quebradeiras” de coco babaçu, que são símbolos da cultura tocantinense (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2006).

O PROECOTUR (Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia Legal) abrange 152 municípios, que estão organizados em 15 polos de ecoturismo, distribuídos por nove estados, e o Tocantins conta com o Polo Cantão e Polo Jalapão (MATTEO et al., 2016).

Figura 3 - Localização da área de estudo (APA Serra do Lajeado, TO, Brasil).



Fonte: SEPLAN-TO e NATURATINS -TO.

A APA Serra do Lajeado fica localizada na parte central do estado do Tocantins, a leste da capital Palmas, ocupando uma área de 121.415,50 ha do território tocantinense, engloba os municípios de Tocantínia, Lajeado, Aparecida do Rio Negro e Palmas, conforme figura 3 (LIMA et al., 2018).

Segundo o art.1º da lei nº 906 de 20 de maio de 1997,

Fica declarada Área de Proteção Ambiental, sob a denominação de APA “SERRA DO LAJEADO”, uma gleba de terras com 121.415,49.96 ha. (cento e vinte e um mil, quatrocentos e quinze hectares, quarenta e nove ares e noventa e seis centiares), localizada nos contrafortes da Serra do Lajeado, inclusive o vale do Ribeirão Lajeado, e da Serra do Carmo, situada nos municípios de Palmas, Aparecida do Rio Negro, Tocantínia e Lajeado, cujas limitações geográficas e respectivo memorial descritivo são as constantes do anexo único desta Lei (TOCANTINS, 1997, p. 1).

E de acordo com o art. 2º da mesma lei, a implantação, supervisão, administração e fiscalização da APA Serra do Lajeado é de responsabilidade do Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS, com suporte dos demais órgãos estaduais do meio ambiente (TOCANTINS, 1997).

A Área de Proteção Ambiental Serra do Lajeado foi criada no intuito de preservar a fauna, flora e o solo da região, assim como resguardar as propriedades das águas e mananciais contidos em seu perímetro. Fica estabelecida na APA Serra do Lajeado, uma região destinada a proteção da vida silvestre, dando prioridade a conservação da biota natural, para que não se perca a reprodução dos seres,

mantendo o habitat das espécies singulares da região que estão ameaçadas de extinção (INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL, 2010).

O recurso hídrico que chega a APA está dividido em três Ribeirões: Ribeirão Taquaruçu Grande, Ribeirão Taquaruçuzinho e Ribeirão Lajeado, provenientes do Rio Tocantins. Levou-se em consideração a importância dos recursos hídricos naturais para o fornecimento de água para as regiões do entorno, foi necessária a criação da Área de Preservação Permanente – APP, para realizar essa proteção de qualidade da água (NATURATINS; DBO ENGENHARIA, 2008).

Uma das características da APA Serra do Lajeado é o seu relevo, que pode ser de 200 a 300m para 500m de altitude, em menos de 20km de percurso, tendo uma vegetação que varia entre cerrado e floresta, criando uma paisagem única que torna a APA Serra do Lajeado uma região com formação paisagística e ecológica muito rica, sendo um fator que influencia a prática do ecoturismo (NATURATINS; DBO ENGENHARIA, 2003).

A APA Serra do Lajeado conta com 100 cachoeiras dentro do seu território, 16 ribeirões, e ainda conta com córregos e brejos, famosos pelas águas geladas e cristalinas. Além de 13 grutas, cavernas e furnas, 8 sítios arqueológicos com pinturas rupestres e 7 mirantes. Sua fauna possui mais de 180 espécies encontradas no cerrado. A região da Serra do Lajeado possibilita a “prática de esportes de aventura como caminhada, escalada, *mountain bike*², parapente, *treking*³, cavalgada, safári fotográfico e contemplação da fauna e flora” (WIKIMAPIA, 2007, p. 1).

O distrito de Taquaruçu é o único núcleo urbano que possui todo o seu território inserido na APA, mas existe uma forte urbanização nas proximidades de Palmas, Taquaralto e Lajeado, com possíveis ocupações no território da APA, fazendo se necessária uma fiscalização (NATURATINS; DBO ENGENHARIA, 2003).

3.3.1 Zoneamento da APA Serra do Lajeado

Foram estabelecidas Zonas Ambientais específicas para a APA Serra do Lajeado, segundo o Plano de Manejo Parte 2 onde o NATURATINS e a DBO

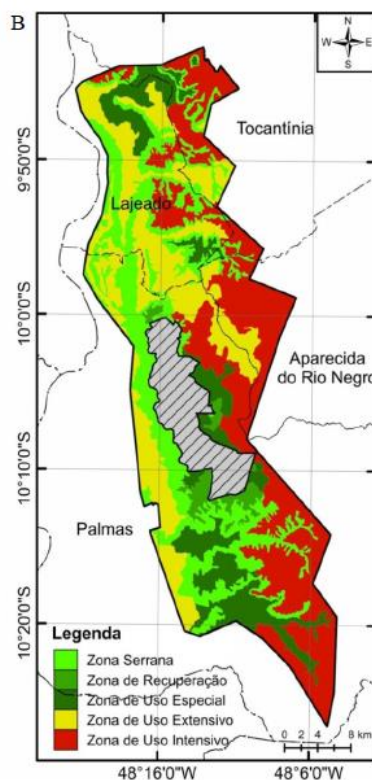
² **Mountain bike:** competição de velocidade e destreza feita em bicicleta de estrutura leve, mas resistente, que possui rodas esp. largas para facilitar o percurso em terrenos montanhosos e acidentados, constituídos por descidas abruptas que se seguem a elevações significativamente altas.

³ **Treking:** caminhada mais ou menos penosa, por montanhas altas e de difícil acesso, feita com objetivo desportivo ou de lazer.

Engenharia (2008) identificaram e estabeleceram essas áreas. Para que essas zonas fossem criadas houve uma preocupação e cuidado quanto as características físicas e bióticas da região, sendo dividida de acordo com o tipo de uso.

De acordo com o Plano de Manejo da APA Serra do Lajeado o primeiro zoneamento da região foi realizado pelo NATURATINS no ano de 1998, quando a área do Parque Estadual do Lajeado ainda fazia parte da APA, sendo definidas sete zonas ambientais. Com as alterações do uso e ocupação do solo nos próximos anos, como a expansão do perímetro urbano de Palmas, criação do Parque Estadual do Lajeado, Construção da usina de Lajeado, criação de novas estradas entre outros, foram necessários ajustes do zoneamento da APA (LIMA et al., 2018).

Figura 4 - Zoneamento ambiental da APA Serra do Lajeado



Fonte: Adaptada de LIMA et al., 2019.

Dessa forma a APA Serra do Lajeado foi dividida em duas grandes Zonas, uma destinada a preservação, denominada de Zona Serrana, e outra que foi atribuída a conservação, onde foi subdividida em quatro subzonas de acordo com as suas características, sendo a Zona de Recuperação, Zona de Uso Especial, Zona de Uso Extensivo e Zona de uso Intensivo, com área e proporções de acordo com a tabela seguinte.

Tabela 2 - Distribuição espacial das zonas na APA Serra do Lajeado

ZONA	SUBZONA	ÁREA (HA)	ZONA ÁREA (%)
Preservação	Serrana	30.973,09	25,51
Conservação	Recuperação	3.508,91	2,89
	Uso Especial	18.916,53	15,58
	Uso Extensivo	28.751,19	23,68
	Uso Intensivo	39.265,77	32,34
Total		121.415,50	100

Fonte: Adaptada de Plano de Manejo Parte 02 - NATURATINS/DBO Engenharia, 2019.

A ocupação nessas duas principais Zonas ocorre da seguinte forma: A Zona de Preservação possui a função de garantir e proteger o ecossistema, por se tratar de uma área propícia a impactos ambientais, assim o seu uso é permitido de forma moderada e autossustentável sob rigorosas normas de controle. Enquanto que na Zona de Conservação permite a ocupação do território em condições adequadas de uso dos recursos naturais, admitindo a prática de atividades compatíveis com cada zona (LIMA et al., 2018).

3.4 TAQUARUÇU, PALMAS - TO

Taquaruçu está localizado a 32km de Palmas, capital do estado do Tocantins, da qual é distrito, situado na região sudeste, à margem esquerda do ribeirão Taquaruçuzinho. Estando no centro do Vale da Serra do Lajeado, cercado de serras, Taquaruçu possibilita ao observador vistas deslumbrantes da paisagem de belezas naturais (CARVALHO, 2010).

O distrito está inserido em uma região com ecossistemas diversificados, pertence ao polo turístico de Palmas e ocupa o ponto central entre duas regiões turísticas de grande influência no estado do Tocantins: Jalapão e Ilha do Bananal. Sem contar que o distrito é um rico ponto turístico, com atividades voltadas ao ecoturismo, turismo de aventura e de esporte (SEBRAE, 2017b).

Uma das principais características de Taquaruçu são seus encantos e belezas dos seus biomas, sendo conhecido por possuir clima mais ameno que as regiões do entorno, contando com cerca de 82 cachoeiras catalogadas e balneários naturais, sendo na maior parte propriedades particulares e de fácil acesso, considerado um lugar ideal para repor as energias e estar em contato com a natureza, que conta com paredões, grutas, córregos e mirantes incentivando a

realização de atividades de ecoturismo e turismo de aventura (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2017).

Está localizado na região serrana do Tocantins, com altitude entre 200m e 700m é muito procurado para prática de caminhadas, trilhas, rapel, sendo considerado um dos principais santuários ecológicos do estado. As cachoeiras são os principais atrativos, entre as mais conhecidas está a cachoeira da Roncadeira com 70 metros de altura onde é possível a prática de rapel. Para chegar ao local, o turista anda por uma trilha de 1,5 quilômetro na mata. Sua queda d'água forma um pequeno lago de água fria e revigorante. Outra cachoeira muito procurada pelos turistas é a Escorrega Macaco, que juntamente com a Roncadeira recebem em média, 400 visitantes por dia no período de alta temporada. Ambas estão situadas na Área de Proteção Ambiental, com visitação controlada (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2017).

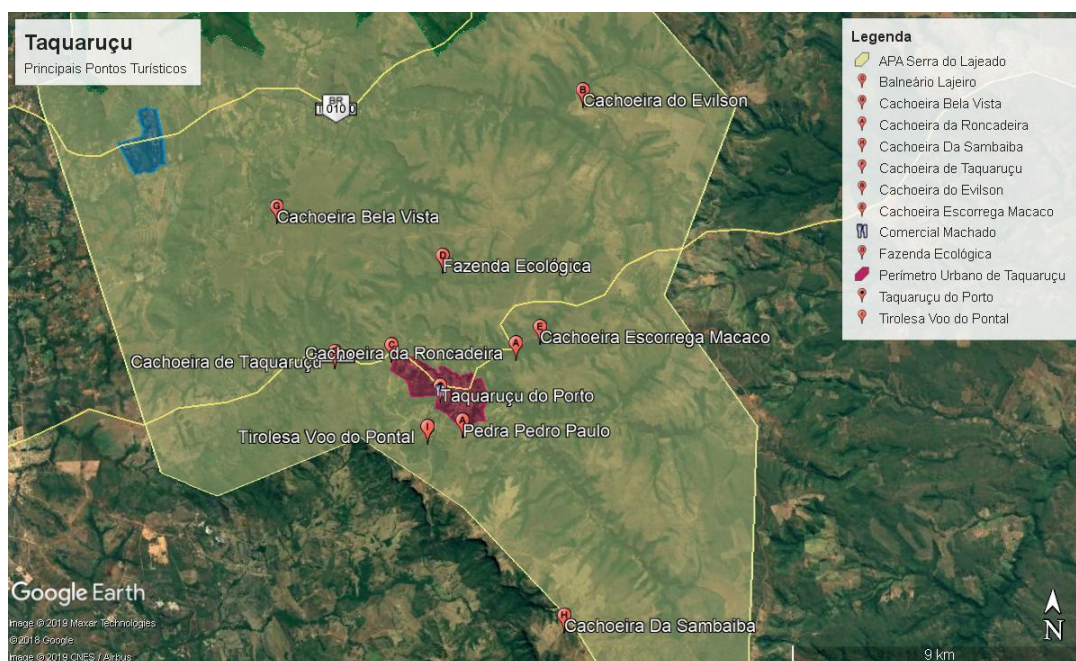
Figura 5 - Atrativos turísticos naturais de Taquaruçu



Fonte: Ministério do Turismo, 2017.

São muitos os atrativos turísticos de Taquaruçu, alguns estão demarcados conforme o mapa da figura seguinte.

Figura 6 - Principais pontos turísticos de Taquaruçu.



Fonte: Elaborada do Google Earth, 2019.

Além das diversas cachoeiras existentes, o turista também pode desfrutar de outros pontos turísticos de Taquaruçu, como a Corredeira do Rio São João e o Balneário Natureza. Dentre os locais para apreciar a paisagem estão: a Pedra do Pedro Paulo a 600 metros de altitude que remete a um altar no topo da Serra de Taquaruçu, permitindo a contemplação da beleza natural, assim como o Mirante, que permite uma vista panorâmica de todo o distrito e sua subida demora cerca de 30 minutos. Mais um local dos amantes de esporte e aventura é a Tirolesa Voo do Pontal, que está a 380 m de altitude e possui 1.300 m de extensão. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2017).

A Bacia do Ribeirão Taquaruçu possui características geomorfológicas que permite o surgimento de atrativos turísticos naturais. O quadro 2 apresenta esses pontos turísticos que compõem o planejamento estratégico realizado na região.

Quadro 2 - Atrativos da Bacia do Ribeirão do Taquaruçu

ATRATIVOS TURÍSTICOS EFETIVOS	ATRATIVOS TURÍSTICOS POTENCIAIS *Pontos de interesse
1. Balneário Lajeiro	11. Tirolesa (Fazenda Sumidouro – Serra do Lajeado) *
2. Balneário Natureza “Recanto Ousadia”	12. Pedra do Trono
3. Cachoeira das Araras – Fazenda Ecológica	13. Cachoeira das Araras (Antiga Benvenuto)
4. Cachoeira do Evilson	14. Cachoeira do Vale
5. Cachoeira do Escorrega Macaco e Roncadeira	15. Fazendinha da Serra
6. Cachoeira Sambaíba	16. Chácara Parque Aventura & Cia
7. Cachoeira de Taquaruçu	17. Estância Marina
8. Cachoeira do Vai-Quem-Quer	18. Morro dos Tótons
9. Parque Estadual do Lajeado (PEL)	19. Cachoeira Mato Verde
10. Pedra do Pedro Paulo (Aldeia Taboka Grande)	20. Complexo Boa Esperança
	21. Cachoeira Três Quedas
	22. Cachoeira do Moraes *
	23. Sítio Sfalcin

Fonte: (SEBRAE, 2017b).

3.4.1 Contexto Histórico e Cultural

Considerado um dos povoados mais antigos do estado do Tocantins, Taquaruçu teve início com migrantes vindos principalmente dos estados do Maranhão e Piauí, na década de 1940 (Séc. XX), que se dedicaram inicialmente à agricultura de subsistência, criação de animais, cultivo de grãos e extração do coco babaçu, que formou a vida social, econômica e cultural da região. Somente na década de 1990, com a implantação das estradas asfaltadas TO-050 e TO-030, que ligam respectivamente Palmas a Porto Nacional e Taquaralto a Santa Tereza, essa última passando por Taquaruçu, é que foi possível o favorecimento do comércio e visitas de pessoas aos balneários e ecossistemas da região (DOURADO; GIRALDIN, 2006).

Ao contrário da capital Palmas, que teve seu primeiro plano urbanístico planejado e elaborado antes mesmo da implantação da cidade, Taquaruçu que é o berço histórico da cidade, teve sua fundação sem nenhum planejamento urbanístico, e foi aos poucos tendo seu ambiente urbanizado, com casas encostadas umas às outras, formando um círculo (CARVALHO, 2010).

Taquaruçu passou a ser considerado distrito de Palmas em 19 de dezembro de 1989, possuindo área de 469,2 km² e 4.739 habitantes no senso de 2010. As origens

dos nordestinos influenciaram na cultura e história da região, visivelmente presente nas comidas típicas, tendo em sua culinária o uso do pequi, do óleo e o leite do babaçu⁴ entre outros condimentos encontrados no cerrado para preparo das iguarias⁵ (TAQUARUÇU TURÍSMO, 2016).

A extração do babaçu foi a principal atividade para movimentação do progresso socioeconômico local, a árvore geradora do seu fruto trata-se de uma palmeira, que com as folhas os artesãos fabricam as esteiras, cestas, chapéus, balaies, todos com palhas entrelaçadas. Além das folhas, o fruto é muito utilizado na alimentação, através do leite e óleo extraídos da amêndoa do babaçu, assim como a fabricação de batom, xampu, sabonetes, sabão, produtos de limpeza, hidratantes para a pele entre outras variações. O babaçu é utilizado de maneira sustentável, sem prejuízos para o meio ambiente, pois as cascas do coco também são aproveitadas para produção de carvão (CARVALHO, 2010).

O distrito serrano conta com um vasto acervo de tradições, festas, saberes populares, artesanato e riqueza cultural que caracterizam especificidades nacionais nessa região ocasionada pelo processo de ocupação. O patrimônio cultural está ligado aos símbolos transmitidos através das artes, literatura oral, crenças, mitos, usos e costumes entre as mais diversas manifestações folclóricas (CARVALHO, 2010).

⁴ **Babaçu:** É uma palmeira dotada de frutos drupáceos com sementes oleaginosas e comestíveis das quais se extrai um óleo, empregado sobretudo na alimentação, remédios, além de ser alvo de pesquisas avançadas para a fabricação de biocombustíveis. Ela é um importante elemento para a agricultura.

⁵ **Iguaria:** substantivo feminino; Comida muito saborosa; refeição apetitosa, deliciosa. Comida refinada, requintada; quitute. [Por Extensão]. Qualquer tipo de comida apetitosa. Fonte: Dicio - Dicionário online de Português.

Figura 7 - Babaçu – árvore e fruto.



Fonte: Elaborada do google imagens, 2019.

Taquaruçu possui muitas manifestações culturais, com um diferencial do carnaval Tocantinense, marcado pelo desfile de bonecos, queima de tambores e da caça à cobra Boiúna⁶ até a aldeia Taboka Grande, onde acontece o encontro dos bonecos e a cobra (que é formada por 10 mulheres), esse acontecimento é celebrado com canções, coreografias e a companhia de outros personagens: Mãe-Bá,⁷ Maculelê,⁸ Tabocão e cavalinhos, que são personagens representados por crianças. Já o ritual da queima simbólica dos tambores é guiado por cantos e danças ao som do berimbau. Os visitantes e moradores fazem seus pedidos e depositam

⁶ **Boiúna:** A boiuna, cobra-grande, mãe-do-rio ou senhora-das-águas é um mito amazônico de origem ameríndia. É descrita como uma enorme cobra escura capaz de virar as embarcações. Também pode imitar as formas das embarcações, atraindo náufragos para o fundo do rio, ou assumir a forma de uma mulher.

⁷ **Mãe Bá:** Conta a Lenda da Mãe-Bá que havia em Guarapari uma grande lagoa e as suas margens habitava uma tribo de índios que em determinada época foi chefiada por uma velha índia chamada BÁ. Além de chefe ela era curandeira, protetora e conselheira de toda a tribo, e por isso era considerada a “mãe” de todos, que em tupi-guarani é ESSÉ e significa “olhar por todos”.

⁸ **Maculelê:** bailado guerreiro em que os participantes, do sexo masculino, origin. negros, vestidos de branco ou sem camisa e com lábios ampliados de vermelho, cantam e dançam entrecalhando as grimas, ao som de tambores [É associado à festa de Nossa Senhora da Conceição e evocativo de certas partes dos congos e moçambiques no Brasil ou dos pauliteiros de Miranda do Douro em Portugal.].

cavacos de madeira nas toras (Curimbó)⁹ em chamas, simbolizando a renovação (GURGEL, 2017).

De acordo com a Agência Municipal de Turismo e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SEDEM), durante o mês de julho, a programação Palmas Férias 2019 movimentou mais de R\$10 milhões em diversas regiões da capital, contemplando também o distrito de Taquaruçu que contou com eventos como o 6º Festival de Circo de Taquaruçu, considerado o maior encontro de arte circense do Norte do País. O evento teve como evidência a exaltação da figura feminina, uma homenagem a todas as mulheres brasileiras, representando mais de 60% entre quem realiza, produz e se apresenta no festival (AGTUR, 2019).

Outro acontecimento que movimentou a economia na temporada de férias foi a 3ª Exposição de Jardins Encantados de Taquaruçu, que ocorreu na praça Maracaípe, sendo gratuito e aberto ao público. O evento contou com muitos acontecimentos como oficinas de práticas de plantios e manipulação de cactos e suculentas, cuidados com rosas do deserto, corte e cultivo de bonsais, além do manejo de plantas, a exposição também contou com a propagação da cultura do crochê, que foi utilizado para decorar as árvores da praça, tendo também passeio ciclístico, aferição de pressão, teste glicêmico e teste de bioimpedância, sem contar com diversos shows e atrações musicais (FARCOM, 2019).

Taquaruçu conta também com a casa do artesão, como forma de exaltação da cultura da região, foi inaugurada em 2002 pelo Instituto Ecológica em parceria com a prefeitura de Palmas, sendo administrada pela associação dos artesãos de Taquaruçu. Foi criada visando promover o desenvolvimento social e econômico, contando com capacitações, atividades culturais, educacionais e sociais (TAQUARUÇU TURISMO, 2016).

Outro evento que ocorre na região, sendo considerado o principal e de maior repercussão é o Festival Gastronômico de Taquaruçu, grande influente na movimentação da economia. O festival faz parte da tradição local, ocorrendo uma vez por ano a 13 anos, sempre no mês de setembro, completando sua 13ª edição no ano de 2019. Durante o festival diversos pratos da cozinha local e nacional

⁹ **Curimbó:** Instrumento indígena comprido de percussão, de formato oblongo (roliço). Do Tupi-Guarani: Cu-rim-bó = Tambor. Confeccionado de tronco oco de árvore, com uma das extremidades (ponta) coberta, normalmente, com pele de animais silvestres.

concorrem ao título de melhor comida produzida no Tocantins, sendo feita a divisão nas modalidades de pratos salgados, doces e comidinhas. O festival ocorre durante 5 noites, chegando a receber até 40 mil pessoas por noite (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2017).

O Festival é realizado pela Prefeitura de Palmas por meio da Agência Municipal de Turismo (AGTUR). Em 2019, atraiu um público de 200 mil pessoas e de acordo com Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Emprego (SEDEM), movimentou R\$ 6.026.050,00 durante as cinco noites do evento. Além da renda gerada no festival propriamente dito, ainda existe a movimentação econômica que ocorre nas hospedagens, que ficam lotadas meses antes do evento, hotéis, pousadas, casas alugadas, todas para receber o público do festival, atingindo um faturamento de R\$1.624.000,00 e cerca de R\$ 36.750,00 provenientes das visitas aos atrativos turísticos e esportes radicais da região (SECOM, 2019).

A grande repercussão e benefícios do Festival Gastronômico de Taquaruçu, incentivou a criação de outros festivais gastronômicos no estado do Tocantins, comprovando que um dos seus principais objetivos é promover a gastronomia regional. Os festivais gastronômicos do estado são: II Festival de Chambari de Paraíso, o III Festival Gastronômico de Arraias, o Festival Gastronômico de Miracema – Gastromira, que assim como o Festival Gastronômico e Cultural da Terra das Dianas, no município de Dianópolis terão sua primeira edição no ano de 2019 (MOTA, 2019).

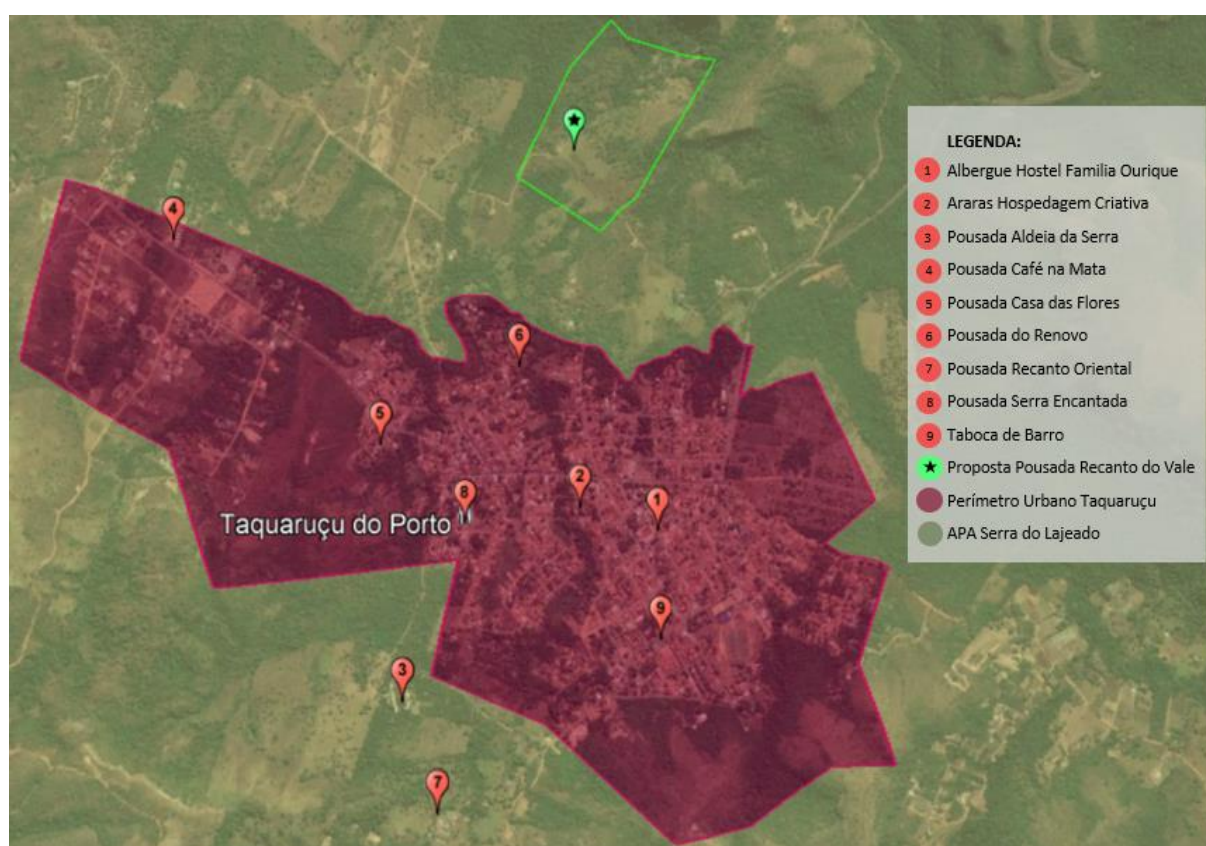
O presidente da Agência Municipal de Turismo de Palmas (AGTUR), Eudes Assis, destaca que o Festival Gastronômico de Taquaruçu está exercendo seu propósito de fomentar a gastronomia e o turismo no estado, gerando emprego e renda para a população. Moisés Gomes, superintendente do SEBRAE-TO, acredita que o Festival Gastronômico de Taquaruçu deixa claro que o turismo é uma poderosa ferramenta de transformação da economia local (MOTA, 2019).

3.4.2 Classificação das hospedagens da região

Taquaruçu conta com seis pousadas na região, sendo quatro de porte maior e duas menores. Das pousadas do distrito apenas três possuem Cadastur (Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo, executado pelo Ministério do Turismo), que são: Pousada Aldeia da Serra, Pousada Café na Mata e Pousada Recanto Oriental (CADASTUR, 2019).

A região conta com hospedagens que variam entre pousada, Camping e Hotel Fazenda. Metade trabalha com pagamento em cartão de crédito e/ou débito, poucas possuem certificação, acessibilidade e práticas voltadas ao ecoturismo. Pode-se considerar a situação atual aceitável, levando em consideração que o ramo em Taquaruçu está em desenvolvimento turístico, mas vale pontuar a importância dos avanços no ramo hoteleiro, para atendimento ao público que visita a região e os turistas que buscam pelo aconchego da região serrana, propícia para a prática do ecoturismo (SEBRAE, 2017b).

Figura 8 - Mapa Localização Hospedagens Taquaruçu



Fonte: Adaptada do Google Earth, 2019.

Quadro 3 - Classificação das pousadas de Taquaruçu

Nome	Endereço	Padrão de Hospedagem	Nº de Quartos	Rservas a partir de	Serviços
Pousada Casa das Flores	Rua 31 s/n Quadra 85 Lote 8, TO, 77260-000	Básico/Simples	13	R\$ 156,00	Café da manhã incluso Wi-Fi Ar-Condicionado Acessível para cadeira de rodas Ideal para crianças Restaurante Área ao ar livre
Pousada do Renovo	Rua 24 Quadra 63 Lote 2, Taquaruçu, TO, 77080-013	Básico/Simples		R\$ 120,00	Café da manhã incluso Wi-Fi Estacionamento Grátis Ideal para crianças
Pousada Aldeia da Serra	Loteamento Santa Fe, Lote 38C, Av. Taquaruçu, Palmas - TO, 77260-000	Médio/Confortável	25 Apartamentos 15 quartos e 10 bangalôs	R\$ 299,00	Café da manhã incluso Wi-Fi Estacionamento Grátis Restaurante Bar Spa Piscina externa Hidromassagem
Pousada Cafe Na Mata	Rodovia Maracáipe (TO-030) Km 13 Chácara 34, Palmas - TO, 77260-000	Básico/Simples	14	R\$ 130,00	Café da manhã incluso Wi-Fi Piscina externa Restaurante Ar-condicionado Serviço de quarto Ideal para crianças Estacionamento Grátis Bar
Taboca de Barro	3ª Avenida, Qd. 39, Lt. 12, Av.	Básico/Simples		R\$ 130,00	Café da manhã incluso Wi-Fi permite animais Estacionamento Grátis Redário sem ar condicionado
Pousada Recanto Oriental	Cháraca Recanto Oriental - Lote 40 C Taquaruçu, Palmas, CEP 77260-000,	Básico/Simples		R\$ 175,00	Café da manhã incluso Wi-Fi Redário Sala de Jogos Piscina externa Bar Estacionamento privativo

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de Booking.com; Hotel in site, 2019.

De acordo com os dados mencionados na tabela é possível avaliar que a maioria das pousadas são de pequeno porte, com uma média de diárias próximas. A única que foge ao padrão ofertado pelas demais hospedagens é a Aldeia da Serra, pousada recente, inaugurada em 2019, com uma estrutura completa, com um número maior de serviços prestados e que atende as idealizações dos hóspedes, fazendo com que o valor de diária seja diferente das demais instalações.

3.5 HOTELARIA – BREVE HISTÓRICO

As hospedagens eram feitas pelo próprio Estado, nos palácios nobres ou instalações militares, e os viajantes que não podiam contar com esse suporte estatal

viam-se obrigados a se instalarem em ambientes precários de albergues e estalagens. Com a Revolução Industrial e o crescimento do capitalismo o ramo das hospedagens passou a ser considerada uma atividade econômica com grande potencial a ser explorado (ANDRADE; BRITO; JORGE, 2001).

O processo de desenvolvimento e globalização após a Segunda Guerra Mundial motivaram os fluxos de viagens, proporcionando o crescimento e valorização do setor do lazer e do turismo, que passaram a ser atividades que movimentaram uma economia significativa, tornando necessário o desenvolvimento das redes hoteleiras (SILVA, 2004) . De acordo com o Quadro 4 é possível analisar as datas que marcaram a história hoteleira desde o princípio.

Quadro 4 - Marcos da hotelaria no mundo

Antiguidade	Estâncias hidrominerais, pontos de paradas e caravanas.
Idade Média e Era Moderna	Abadias e mosteiros que acolhiam hóspedes, acomodações junto aos correios e abrigos para cruzados e peregrinos.
1790	Surgimentos de hotéis na Inglaterra, Europa e EUA, estimulados pela Revolução Industrial.
1850	Concentração de hotéis próximo as estações ferroviárias.
1870	Introdução do quarto com banheiro privativo, denominado atualmente de apartamento.
1920	Grande número de hotéis construídos nos EUA e Europa, gerados pela prosperidade econômica.
1950	Construção de muitos Hotéis construídos devido o desenvolvimento movimento turístico no mundo.
1970	Entrada em operação dos Boeing 747.

Fonte: Elaborado de (ANDRADE; BRITO; JORGE, 2001) 2019.

No Brasil, as hospedagens tiveram início no período colonial, onde casarões das cidades, casas-grandes dos engenhos, conventos e principalmente ranchos as margens das estradas atendiam os viajantes. No século XVIII, a cidade do Rio de Janeiro, teve um acentuado crescimento no ramo de hospedagem para atender à demanda de estrangeiros. Com a chegada da corte portuguesa e a abertura dos portos muitos estrangeiros passaram a transitar pela cidade, surgindo assim, a necessidade de meios de hospedagem mais preparados e com maior capacidade (SIQUEIRA, 2018).

3.5.1 Definições no ramo da hotelaria

Dentro do âmbito público, o Ministério do Turismo (MTUR) é o órgão responsável pela normatização e fiscalização dos meios de hospedagem no Brasil, por meio do Sistema Brasileiro de Meios de Hospedagem, que classifica os meios de

hospedagem em hotel, resort, hotel fazenda, hotel histórico, pousada, cama e café, flats e apart-hotel (SEBRAE, 2014).

Enquanto que no âmbito privado, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) representa o setor, classifica os hotéis de acordo com as características do empreendimento, grau de conforto, qualidade dos serviços prestados e valores. De acordo com a localização serão denominados: hotéis centrais, de praias, de montanha etc. Conforme sua destinação: hotéis de turismo negócios, lazer, econômicos e entre outros (ANDRADE; BRITO; JORGE, 2001).

Os serviços básicos de um hotel incluem uma cama, armário e banheiro, podendo oferecer também uma televisão, um frigobar e cadeira no quarto, visto que possui as áreas de uso comum como hall, área de lazer com piscina, quadra de esporte, restaurante (CONCEITO.DE, 2012).

Os Resorts devem possuir infraestrutura de lazer, oferecendo serviço de estética, atividades físicas e contato com a natureza dentro do próprio local. Geralmente, eles estão localizados fora dos centros urbanos e por isso conseguem proporcionar aos seus clientes contato com a natureza sem a necessidade de se deslocarem. Além disso, o aspecto externo deve ser compatível com a categoria, assim como o mobiliário, jardim e parte externa em bom estado (HOTELFLOW, 2018).

Os hotéis fazenda aliam as atividades ao ar livre dos resorts, porém em uma dimensão muito menor, geralmente são oferecidos menos serviços e instalações mais recatadas. Sempre instalados em ambientes rurais, o foco são as atividades voltadas ao lazer e a agropecuária, proporcionando assim uma vivência única em meio a cenários típicos do campo (YAMANY, 2019).

O Mtur define pousada como empreendimento de característica horizontal, composto de no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos, com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser em um prédio único com até três pavimentos, ou contar com chalés ou bangalôs (TURISMO, [s.d.]).

Esse tipo de estabelecimento não exige recepção com funcionamento 24 horas, porém deva dar apoio por meio de telefone, além do valor de diária que são sempre menores que as outras classificações, que se torna um importante atrativo (SERRA IMPERIAL, 2017).

O principal produto oferecido por uma pousada é a hospedagem, ou seja, o dormitório. As áreas que são responsáveis por prover tal serviço são a recepção e a governança, mas existem outras áreas que dão suporte ao serviço de hospedagem: alimentos e bebidas, manutenção, eventos, recursos humanos e a área administrativo-financeira. Na imagem a seguir é possível ver cada uma dessas áreas (SEBRAE, 2014).

Figura 9 - Setores que dão suporte ao serviço de hospedagem



Fonte: SEBRAE, 2014.

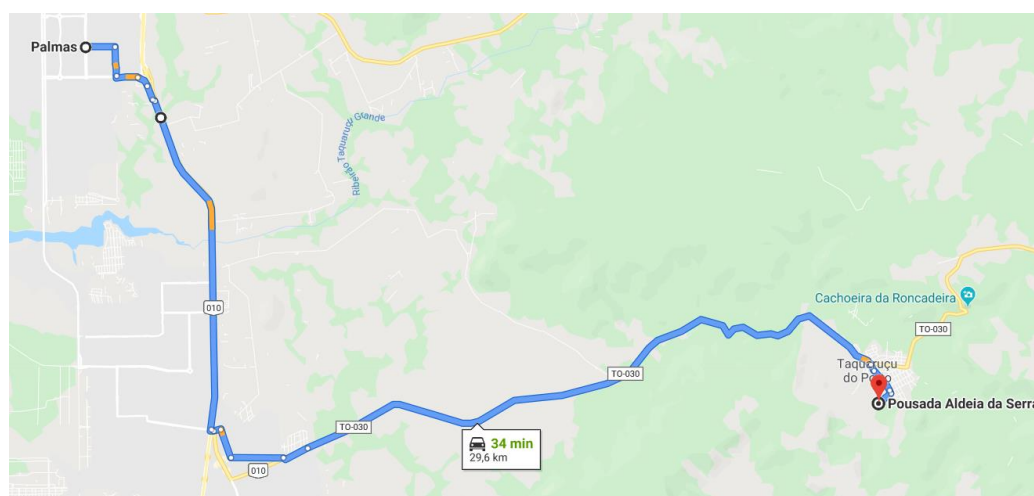
4 ESTUDOS DE CASO

De maneira a dar suporte a pesquisa foram realizados estudos de caso analisando edificações como pousadas e resorts, de acordo com seu local de implantação, programas de necessidades, materiais e técnicas utilizadas, práticas de sustentabilidade entre outras características que possam contribuir para a elaboração do projeto da pousada Recanto do Vale em Taquaruçu. Diante os estudos de caso estão: Pousada Aldeia da Serra (TO); SPaventura Eco Resort (SP) e Resort Lava Homes (Portugal).

4.1 POUSADA ALDEIA DA SERRA – TAQUARUÇU, PALMAS TO

A pousada Aldeia da Serra, recém Inaugurada (julho de 2019), foi projetada pelos arquitetos Paulo Valle e Lucas Branquinho, do escritório Brava arquitetura. Fica localizada no centro do Taquaruçu, inserida em meio as belezas naturais, a cerca de 30 Km do centro da capital Palmas.

Figura 10 - Localização Pousada Aldeia da Serra



Fonte: Google Maps, 2019.

A Aldeia da Serra possui área de lazer, restaurante, setor de hospedagem com apartamentos, bangalôs, SPA e hidromassagem. É possível analisar os acessos, setorização e fluxos de acordo com a implantação do empreendimento no (Apêndice 01).

A administração da pousada é familiar, onde o proprietário está sempre presente no local recepcionando os hóspedes e dando suporte, garantindo a qualidade do atendimento, passando a sensação de segurança e tranquilidade.

A pousada tem atraído um grande público, estando com os dormitórios e bangalôs sempre reservados, atraindo casais de classe média a alta, sendo moradores tanto da capital Palmas quanto turistas de diversas localidades, na maioria das vezes para comemorações de datas festivas ou descanso aos finais de semana.

Figura 11 – Vista Superior Pousada



Fonte: Instagram Pousada Aldeia da Serra, 2019.

Figura 12 – Imagem área de lazer

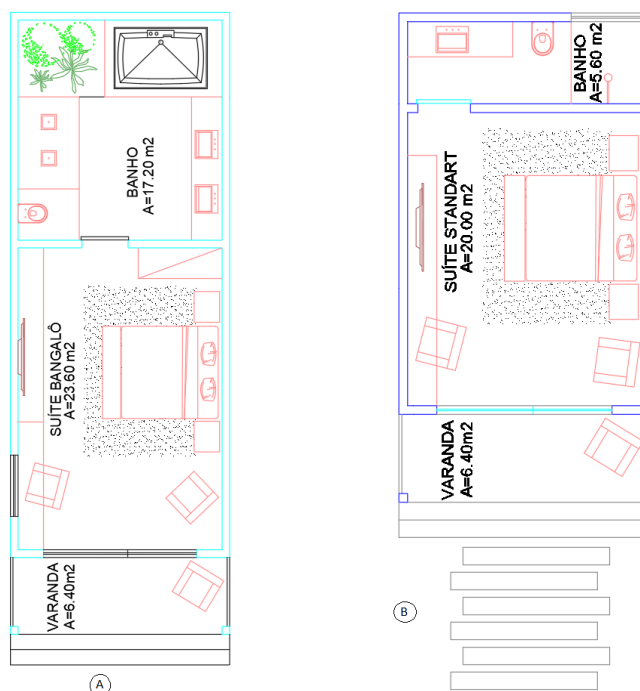


Fonte: Instagram Pousada Aldeia da Serra, 2019.

A pousada foi construída em meio a uma floresta de coco babaçu (*Orbignya phalerata*), preservando a vegetação que é muito presente na região, além de fazer parte da cultura local. A área é de 1 um alqueire, bem próxima ao centro de Taquaruçu, fazendo com que o hóspede esteja no distrito, mas fora do ambiente urbano, onde busca por momentos de lazer e descanso com a família (GAZETA DO CERRADO, 2019).

A pousada conta com 25 apartamentos, compostos por 15 quartos e 10 bangalôs, sendo que os 5 mais luxuosos possuem hidromassagem. A implantação dos bangalôs foi feita de maneira diferente dos demais dormitórios, fazendo com que os hóspedes tenham mais privacidade. (Apêndice 01).

Figura 13 - Planta Layout dormitórios: A – Bangalô Luxo e B – Apartamento.



Fonte: Projeto escritório Brava Arquitetura, 2019.

Os arquitetos utilizaram materiais naturais dando a arquitetura da pousada o estilo rústico com o uso da madeira. A pousada tem sua estrutura em madeira feita com eucalípito tratado vindo do estado de Minas Gerais, e as pontas das sobras das toras foram reutilizadas para a delimitação dos caminhos e balcão da recepção. (Informações obtidas durante visita em loco no dia 21/09/2019.)

Figura 14 – Aproveitamento sobras de eucalipto no balcão recepção.



Fonte: Mídia digital Instagram, 2019.

Figura 15 - Aproveitamento das sobras das pontas de eucalipto na demarcação



Fonte: Própria autora, 2019.

A Aldeia da Serra também possui um SPA com terapias, sauna, piscina aquecida com energia solar, hidromassagem. Conta também com área de piscina, restaurante e pista de caminhada, que fica na mata, mas ainda dentro do terreno da pousada (GAZETA DO CERRADO, 2019).

A pousada possui um envolvimento com a natureza e cultura local, todos os shampoos e condicionadores são feitos em Taquaruçu por uma terapeuta da região, todos biodegradáveis, feitos com produtos naturais. Muito relevante essa integração com a comunidade, onde foi possível levar para a pousada aspectos da cultura do distrito, onde os artesãos locais fizeram manualmente todas as luminárias de talo de buriti e o forro, que foi feito de palha de babaçu.

Quanto a culinária a Aldeia da Serra conta com o restaurante Babaçu que fica localizado dentro da pousada. O restaurante também é aberto para reservas, onde são disponibilizadas 30 mesas para o público externo, além das que são destinadas aos hóspedes, e a marca registrada do restaurante são os pratos típicos e os drinks.

Em relação ao saneamento, a pousada conta com fossa séptica no empreendimento. Pensando de maneira a evitar a sobrecarga do sistema sanitário e geração de mais efluentes, a pousada Aldeia da Serra terceiriza o processo de lavagem de cama, mesa e banho. Essa atividade é realizada em uma lavanderia da capital.

Figura 16 – Imagem Externa Restaurante Babaçu



Fonte: Própria autora, 2019.

Figura 17 – Imagem Interna Restaurante Babaçu



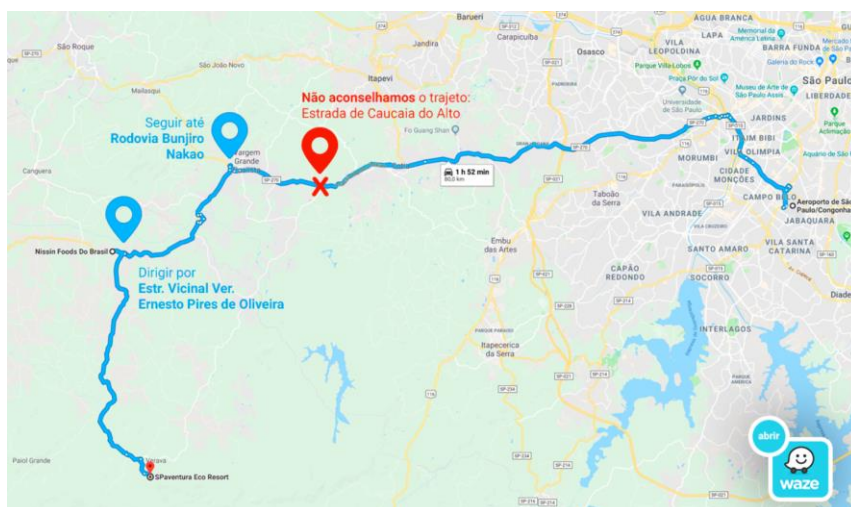
Fonte: Instagram Pousada Aldeia da Serra, 2019.

A partir da análise da Pousada Aldeia da Serra, tem-se como contribuição: As técnicas construtivas utilizadas, remetendo o rustico, uso da madeira de eucalipto tratado; conforto dos dormitórios; valorização da cultura local; área de lazer com uma bela vista; acessos; fluxos; implantação, estar envolvida no entorno, fazendo o usuário sentir esse aconchego, integrada ao verde; delimitação dos caminhos, bem demarcados de forma simples e harmoniosa; a setorização da pousada; a estrutura do restaurante; processo de terceirização da lavanderia entre outros aspectos.

4.2 SPAVENTURA ECO RESORT - SÃO PAULO

O eco Resort SPaventura fica localizado na Fazenda Morros Verdes, Ibiúna - São Paulo, a 75 km do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Está inserido em uma região privilegiada, dentro da área de proteção ambiental (APA de Itupararanga), no bairro do Verava, zona rural do município de Ibiúna.

Figura 18 - Como chegar ao eco Resosrt SPaventura












Fonte: (SPAVENTURA ECO RESORT, [s.d.])

O empreendimento foi projetado pensando na sustentabilidade, de maneira a causar o mínimo de impacto ao meio ambiente, oferece uma piscina ao ar livre e um restaurante, assim como bicicletas gratuitas, WiFi e estacionamento (SPAVENTURA, [s.d.]).

O SPaventura conta com hospedagens, restaurante, espaço para os pets, além de diversas atividades de lazer e aventura como *Stand-Up* e *Caiaque*, trilhas ecológicas, passeio de bicicleta, cachoeiras, quadra de areia, *slackline*, campo de futebol, além de dois espaços imponentes, que são: a Vila Hípica Werner Haberkorn (onde são feitos os passeios a cavalo) e a área poliesportiva de 2.000m² dedicada a prática de esportes, com quadra poliesportiva (vôlei, basquete, futsal e *handball*), *squash*, academia, sauna seca, jacuzzi, piscina semiolímpica climatizada e um palco para apresentações. É possível visualizar essa setorização e acessos através do mapa ilustrativo no (Apêndice 02).

Quanto a algumas das acomodações, os chalés do eco resort são classificados de duas maneiras, conforme quadro 5.

Quadro 5 - Tipologias de chalés do eco resort.

Acomoda:	Tipo de quarto
 + 	<p>▶ Chalé Premium</p> <p>1 cama de solteiro  e 1 cama de casal grande </p>
 + 	<p>▶ Chalé Master</p> <p>2 camas de solteiro   e 1 cama de casal grande </p>

Fonte: Site SPaventura eco resort, 2019.

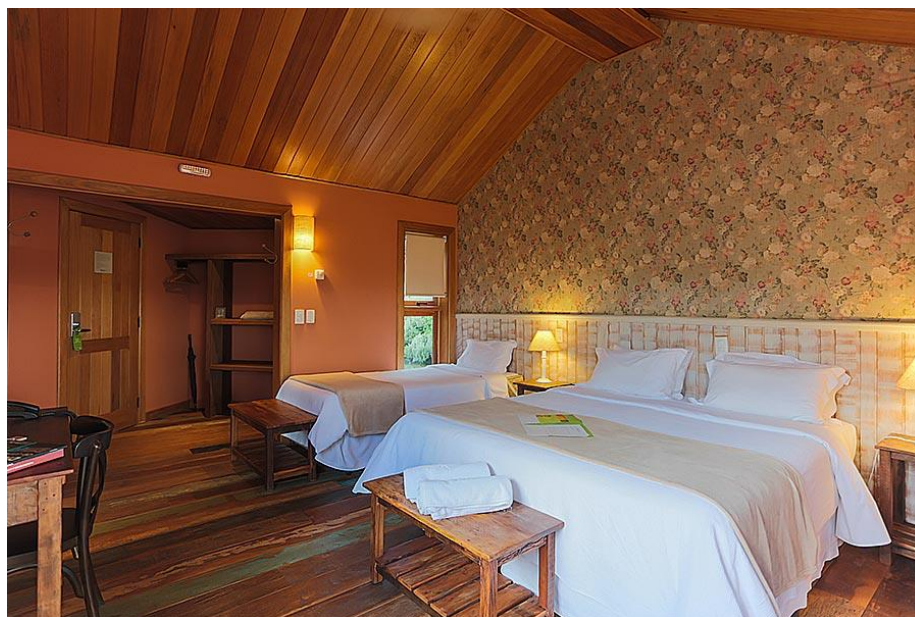
O chalé master possui uma área de 54m², com varanda exclusiva e lareira, além de duas camas *king size* ou quatro camas individuais. Possuem wi-fi, cofre, TV de tela plana, frigobar, banheiro privativo que dispõe de um chuveiro e secador de cabelo.

Figura 19 - Chalé Master

Fonte: SPaventura eco resort.

A acomodação do chalé premium possui área de 44m², conta com uma varanda e aquecedor, além de uma cama *king size* e uma cama individual, ou três camas individuais. O chalé é equipado com wi-fi, cofre, TV de tela plana, frigobar, banheiro privativo que dispõe de um chuveiro e secador de cabelo.

Figura 20 - Chalé Premium



Fonte: SPaventura eco resort.

Figura 21 - Imagem implantação do eco resort SPaventura.



Fonte: Site SPaventura, 2019.

O Spaventura Ecolodge conta com equipe de entretenimento, instalações para a prática de esportes aquáticos e um lounge compartilhado. Além disso, uma série de atividades que poderão ser praticadas no local ou nos arredores, incluindo ciclismo e trilhas a pé (SPAVENTURA, [s.d.]). (Apêndice 02).

Dentro do resort também tem os passeios assistido por profissionais, onde o hóspede tem contato com a natureza utilizando os cavalos marchadores, que são

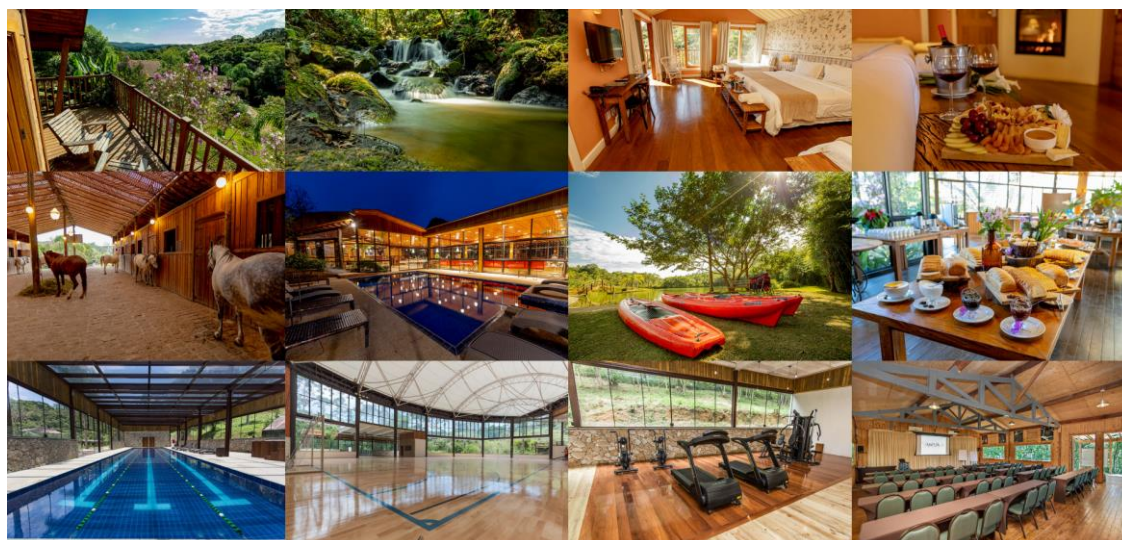
bem domados e acompanhados pelos instrutores. Esses passeios duram em média de 30 minutos a 2 horas (SPAVENTURA ECO RESORT, [s.d.]).

Figura 22 - Imagem tipologia dos materiais dos chalés, com implantação em terreno com topografia acentuada.



Fonte: SPaventura, 2019.

Figura 23 - Imagens das dependencias e atrativos do SPaventura eco resort.



Fonte: Site SPaventura, 2019.

O SPaventura eco resort também está implantado em uma área de proteção ambiental (APA de Itupararanga), assim como a área de implantação da Pousada Recanto do Vale, que também faz parte de uma APA (APA Serra do Lajeado), tendo

como contribuição essa preocupação com a preservação ecológica; o programa de necessidades, que possui atividades de ecoturismo, proporcionando ao hóspede/visitante atrativos de esporte e lazer; o sistema construtivo dos bangalôs, fazendo uso da madeira, fazendo com que esteja integrado ao meio externo; a forma de implantação do empreendimento; a topografia foi uma grande contribuição projetual, pois também se trata de um terreno com grande declive; sem contar que o empreendimento foi projetado pensando na sustentabilidade, de maneira a causar o mínimo de impacto ao meio ambiente.

4.3 RESORT LAVA HOMES – PORTUGAL

O Resort Lava Homes fica localizado em Travessa do Outeiro das Eiras, Terra Alta Portugal. Na costa norte da ilha a 20 km da vila principal, que possui uma população de cerca de 300 habitantes, conhecida por sua hospitalidade e bem-estar, atraindo cada vez mais turistas todos os anos.

O projeto é do escritório do arquiteto responsável Diogo Mega, que conta com uma área de 1760,00 m², e o ano do projeto é 2019. As fotos foram feitas pelo fotografo Miguel Cardoso e Diogo Mega.

Figura 24 - Implantação do terreno.



Fonte: Site Lava Homes

Está inserido em uma paisagem única, patrimônio cultural e ambiental, onde a calma e a tranquilidade predominam no ambiente natural. A vista para o Oeste permite observar toda a baía de Santo Amaro além de ver o topo da montanha do Pico, em dias de pouca neblina. Os terrenos foram escolhidos por sua beleza natural, flora e a existência de várias ruínas, que dão um tom ao empreendimento (ARCHDAILY, 2019).

O Resort é composto por quatorze unidades, sendo:

- Três unidades de tipologia T1 - Um quarto, um lavabo e sala com cozinha pequena;
- Oito unidades da tipologia T2 - Dois quartos (um com cama de casal, outro com duas camas), um banheiro e sala de estar com cozinha pequena;
- Três unidades da tipologia T3 - Três quartos (um com cama de casal, um com duas camas e uma suíte também com duas camas), um sanitário separado para o serviço dos dois primeiros quartos e sala com cozinha pequena (LAVA HOMES, [s.d.]).

Cada casa possui um nome e valor estipulado de acordo com a tipologia da unidade. O aquecimento de cada casa é feito por lareira e cada uma possui os equipamentos para uso, como forno, fogão, micro-ondas, máquina de lavar louça, cofre, utensílios de cozinha (panelas, cafeteira, liquidificador), possui máquina de lavar e secar roupas, além de serviço de lavanderia caso seja solicitado pelo hóspede. Dessa forma as casas são opções ideais para estadias prolongadas no período do inverno (LAVA HOMES, [s.d.]).

Figura 25 - Implantação Resort Lava Homes



Fonte: ARCHDAILY, 2019

Figura 26 - Vista do Resort Lava Homes.



Fonte: ARCHDAILY, 2019

Os idealizadores desse lugar prezaram pela conservação da natureza, qualidade ambiental e proteção do patrimônio histórico, cultural e da identidade local. Todas as habitações são equipadas com painéis fotovoltaicos, ventilação natural e os tanques d'água foram mantidos para uso na irrigação, e a água potável servida é filtrada por um sistema ativo de carbono. Com as características dimensionais dos lotes e da encosta íngreme, os terraços, as ruínas, bem como as novas casas propostas, possuem privacidade tanto quanto uma grande área verde envolvente e ainda vistas panorâmicas sobre o mar (ARCHDAILY, 2019).

Figura 27 - Implantação quanto a topografia do terreno



Fonte: Adaptada de ARCHDAILY, 2019.

Figura 28- Imagem implantação quanto a topografia do terreno



Fonte: Adaptada de ARCHDAILY, 2019.

O empreendimento foi projetado de modo que alterasse o mínimo possível a topografia, com o cuidado para que a integração das casas ocorresse da forma mais harmônica possível.

Na concepção do resort foram utilizados materiais locais, como pedra e madeira nos interiores e exteriores (cobertura, fachadas e alguns mobiliários). Foram utilizados materiais que permitem o isolamento térmico e acústico de todas as casas, todas as janelas e portas de vidro do empreendimento são de vidro duplo (ARCHDAILY, 2019).

O Lava Homes possui uma sala multiuso sobre a piscina, toda envidraçada. Essa sala é destinada a prática de Yoga, encontros de empresas, ou ainda, em meses mais frios, é utilizada como espaço de convivência, onde as pessoas

descansam em espreguiçadeiras, enquanto aproveitam a sala que é aquecida pelo fogo da lareira (LAVA HOMES, [s.d.]).

Além das aulas de yoga, que possuem duração de 1 hora, o resort também oferece massagens, piscina natural a 1,2 km do Lava Homes, fazem a indicação de locais para visitar e atividades de lazer que podem ser praticadas na ilha, como pesca submarina, observação de golfinhos, passeio de barco, caminhadas, *surf*, piqueniques nos parques naturais, subida a montanha do Pico, visita a escola de artesanato de Santo Amaro, Museu dos Baleeiros, Museu do Vinho, Forte de Santa Catarina entre outros locais nas proximidades do resort (LAVA HOMES, [s.d.]).

Figura 30 - Jardins com plantas locais e preservação de vegetação existente.



Fonte: Adaptada de ARCHDAILY, 2019.

Figura 29 - Jardins com plantas locais e preservação de vegetação existente.



Fonte: Adaptada de Oscar Lopez, 2019.

O Lava Homes possui piscina, sala panorâmica multiuso, pequena mercearia como produtos necessários para preparo das refeições nas casas, o restaurante Magma com capacidade para 60 pessoas e loja de artesanato (LAVA HOMES, [s.d.]).

No Resort é feita a coleta seletiva do lixo para a reciclagem, as antigas cisternas foram mantidas, com uso de água da chuva para irrigação. O aquecimento da água é realizado através de bombas de calor energeticamente eficientes,

acopladas a painéis fotovoltaicos, fazendo o consumo energético da edificação (ARCHDAILY, 2019).

A iluminação de todo o projeto foi feita com lâmpadas LED e algumas possuem um sensor de movimento (como nos banheiros do restaurante, por exemplo). As luzes das casas ficam acesas por meio do cartão da casa, para que não sejam acesas durante a ausência de convidados (LAVA HOMES, [s.d.]).

A maioria dos alimentos e produtos utilizados no restaurante (carne, peixe, mel, compotas, legumes, frutas, ovos, queijo, manteiga, etc.) são produzidos na ilha (ARCHDAILY, 2019).

As contribuições do Resort Lava Homes também foram bem relevantes. Apesar de estar localizado em outro país, o resort também está inserido em uma paisagem única, patrimônio cultural e ambiental, prevendo o mínimo possível de impacto ao meio ambiente; acessos; fluxo; também está locado em um terreno com topografia marcante; foram utilizados materiais locais na sua construção, pensando na sustentabilidade do empreendimento, assim como a coleta de lixo para reciclagem, utilização de painéis fotovoltaicos, iluminações de LED com dispositivos de automação para evitar desperdício energético, e produção de alimentos na região.

5 DESENVOLVIMENTO PROJETUAL

Com base nos estudos realizados anteriormente, as análises seguintes irão contribuir, apontar soluções e pontos de partida necessários para a concepção projetual da pousada no distrito de Taquaruçu.

5.1 ANÁLISE DA ÁREA

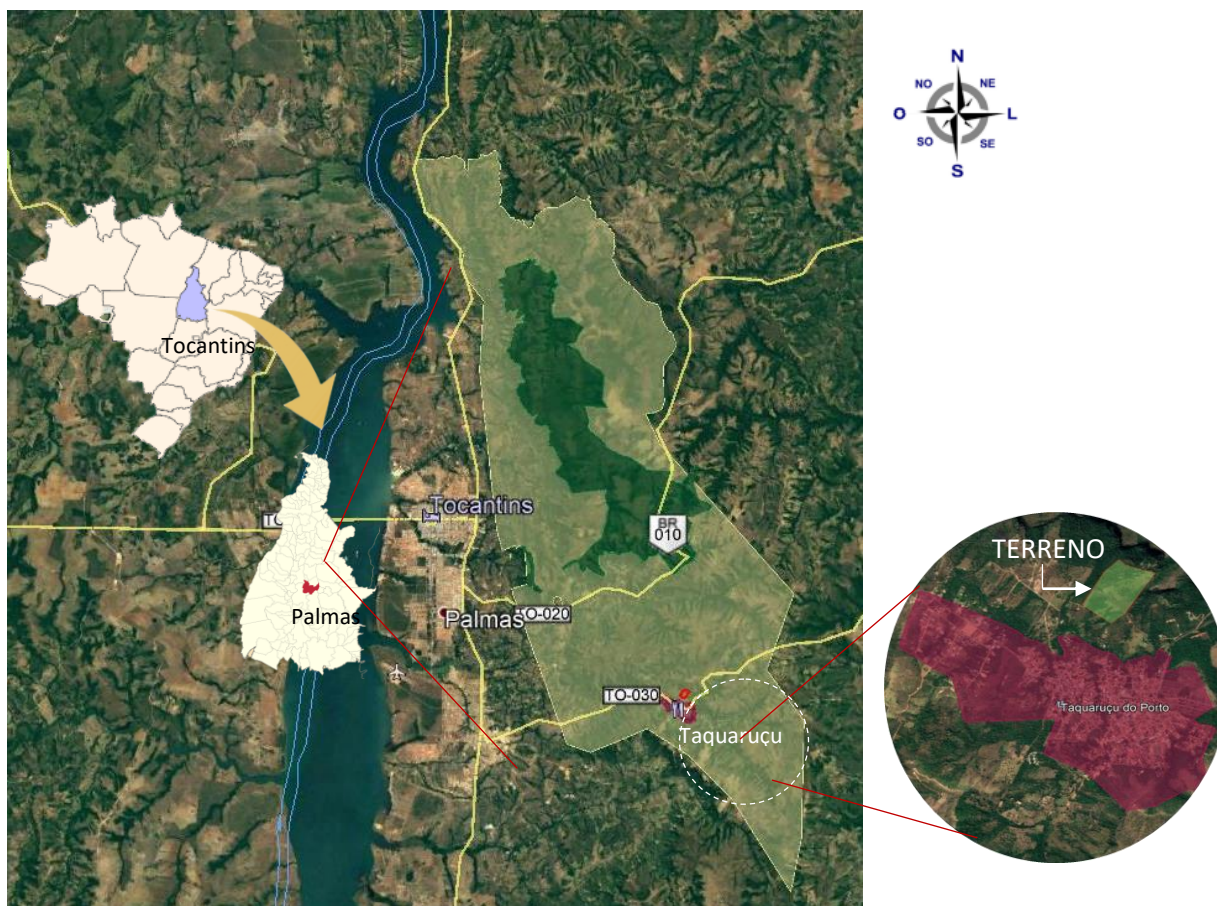
As diretrizes projetuais englobam os aspectos físicos, ambientais e funcionais do empreendimento, sendo necessários os estudos acerca das estratégias compositivas, articulações funcionais e modulação estrutural. Onde são analisadas as características do terreno, condicionantes climáticos (pensando nas melhores estratégias de ventilação e insolação), entorno, topografia, programa de necessidades, funcionograma, bem como legislações e normas técnicas pertinentes ao anteprojeto.

5.1.1 Localização do Terreno

De acordo com Andrade, Brito e Jorge (2001), os Hotéis Fazenda e Pousadas são basicamente hotéis de lazer possuindo algumas características de resorts, mas em escala menor. Onde seus terrenos devem possuir beleza natural, condições climáticas favoráveis, estar situados em áreas rurais com proximidade ao perímetro urbano, facilitando o acesso do turista.

Dessa forma o terreno escolhido para implantação da pousada fica localizado na área rural do distrito de Taquaruçu, a aproximadamente 36 km de Palmas. Denominado segundo sua escritura de compra e venda como Lote nº 35/01, parte do lote 35, do Loteamento Santa Fé, situado no município de Palmas TO, com área de 25,6850 ha (Vinte e cinco hectares, sessenta e oito ares e cinquenta centiares). Devidamente matriculado sob o nº M-2.742 no Cartório de Registro de Imóveis de Palmas/TO (Anexo I).

Figura 31 - Localização do terreno



Fonte: Adaptada de base dados GeoPalmas, 2019.

A propriedade está localizada dentro do perímetro da APA Serra do Lajeado, inserida na Zona de Uso Especial e Zona Serrana, sendo uma propriedade com topografia que proporciona cenários deslumbrantes além de ser ideal para a prática de atividades de ecoturismo.

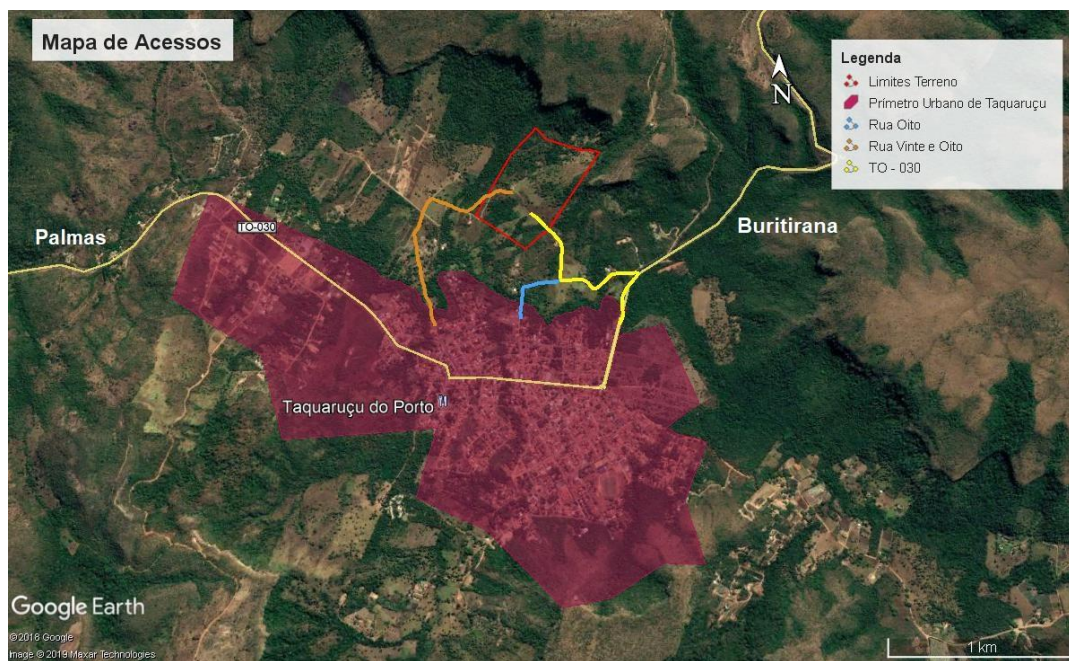
O terreno está inserido na área rural, mas com localização próxima da área urbana, tornando o acesso fácil tanto para a comunidade de Taquaruçu, que está aproximadamente a 1,5 km do local de implantação, quanto para os visitantes que vêm de Palmas e região.

5.1.2 Acessos e Limites do Terreno

O Distrito de Taquaruçu fica a 32Km de Palmas, sendo seu acesso realizado por meio da TO-030, chegando ao distrito de Taquaruçu o terreno possui dois acessos, pela rua vinte e oito, por meio da TO-030 próximo a ponte sentido ao

distrito de Buritirana, e futuramente terceiro acesso pela rua oito, onde falta a construção de uma ponte. Isso torna o empreendimento bem acessível e com todo o suporte da área urbana.

Figura 32 - Mapa de Acessos ao terreno



Fonte: Adaptada de base dados GeoPalmas, 2019.

De acordo com o anexo I, que consta a escritura de compra e venda do terreno, a área possui seus limites e confrontações a partir do marco 216, cravado encima da serra de onde segue 45,81 m até o marco 215, mais 92,62m até o 214-A. Do marco 216 ao marco 214-A o terreno faz confrontação com o lote 42. Por mais 495,00 m confronta com o lote 35/2, até o marco 14, seguindo 315,00 m fará divisa com o lote 35/3, até o marco 7, cravado encima da serra, que segue por mais 992m encima do talhado, até o marco 217, cravado encima da mesma. Daí segue pelo talhado por 763,51 m dividindo com o lote 43 até o marco 216, onde teve início.

5.1.3 Infraestrutura existente

O local conta com fornecimento de energia elétrica vinda da rede pública que permeia a parte interna do terreno. Quanto ao abastecimento hídrico do local, é proveniente de uma nascente localizada no alto da serra e direcionado para um reservatório de 50.000 L e distribuída por método gravitacional até algumas residências vizinhas.

O terreno conta com uma residência com vedação em tijolos cerâmicos, estrutura de madeira na cobertura e telhas cerâmicas. Essa edificação possui banheiro na parte interna e uma fossa comum.

Na edificação residem o caseiro e a família, que possuem uma horta para consumo próprio e comércio, além do cuidado com alguns animais domésticos na propriedade, como bovinos, equinos e aves.

O terreno conta com bastante vegetação de pasto e arvoretas, fazendo com que seja possível manter a vegetação existente assim como a topografia do local. Preservando as paisagens cênicas e as belezas naturais contidas no terreno. (Apêndice 03).

5.2 CONDICIONANTES FÍSICAS E AMBIENTAIS DO TERRENO

5.2.1 Topografia e Vegetação

Analisando o terreno é possível verificar que possui formato irregular, com uma área total de 25,685 ha (256.850,00 m²). Localizado em uma região entre serras, o terreno apresenta relevo acidentado, onde a parte mais elevada está no sentido nordeste da área com a cota de nível com 525 metros de altitude em relação ao nível do mar, a parte mais baixa fica no sentido sudoeste, com a cota de 415 metros, totalizando 110 m de desnível em sua área. (Apêndice 04).

O terreno possui arvores de pequeno a grande porte, todas nativas da região. Ao alto da serra é possível notar alguns pontos levemente ondulado, que não exigem movimentação de terra para implantação do empreendimento, além de não ter que remover árvores de grande porte, sendo necessária remoção apenas de arvoretas e arbustos.

Sua cobertura vegetal é em grande maioria de pasto seco, visto que na propriedade existe uma pequena criação de animais. Essa vegetação será removida com facilidade por estar seca, e os animais serão remanejados para outra área do terreno.

5.2.2 Condicionantes climáticas

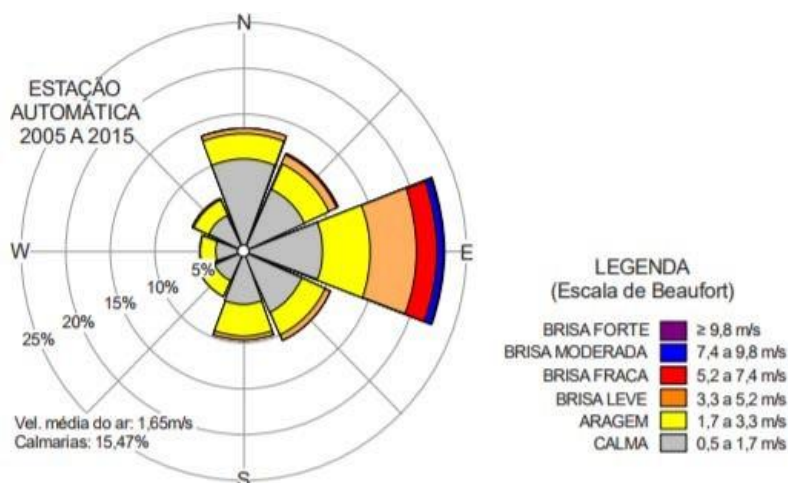
O padrão climático está relacionado diretamente com a altitude, vegetação e solo, diante disto, nota-se que na localidade possui um clima ameno, por ficar localizado em uma zona entre serras e estar próximo ao ribeirão Taquaruçuzinho, que passa ao sudoeste da propriedade. Mesmo a área apresentando boa parte da

cobertura vegetal em pastagem para o uso agropecuário, a umidade do ar é agradável quando se comparada aos centros urbanos.

As condicionantes do terreno de modo geral estão relacionadas com o clima tropical úmido da Savana, que apresenta duas estações bem definidas representadas pelo inverno seco e o verão chuvoso. Por estar localizado dentro do município de Palmas será utilizado para o Distrito de Taquaruçu os mesmos dados referentes ao microclima da região, este possui a oscilação de temperatura anual entre 18°C e 32°C.

Percebe-se que o vento proveniente do Leste predominou em 22,5% dos dados, seguido da direção Norte com 13,37%, da direção Nordeste com 11,58% e Sudeste com 10,75%. Todas essas direções confirmam a atuação predominante dos sistemas atlânticos (MTA e MEA) sobre Palmas, conforme apontado anteriormente (SILVA; SOUZA, 2016, p. 4).

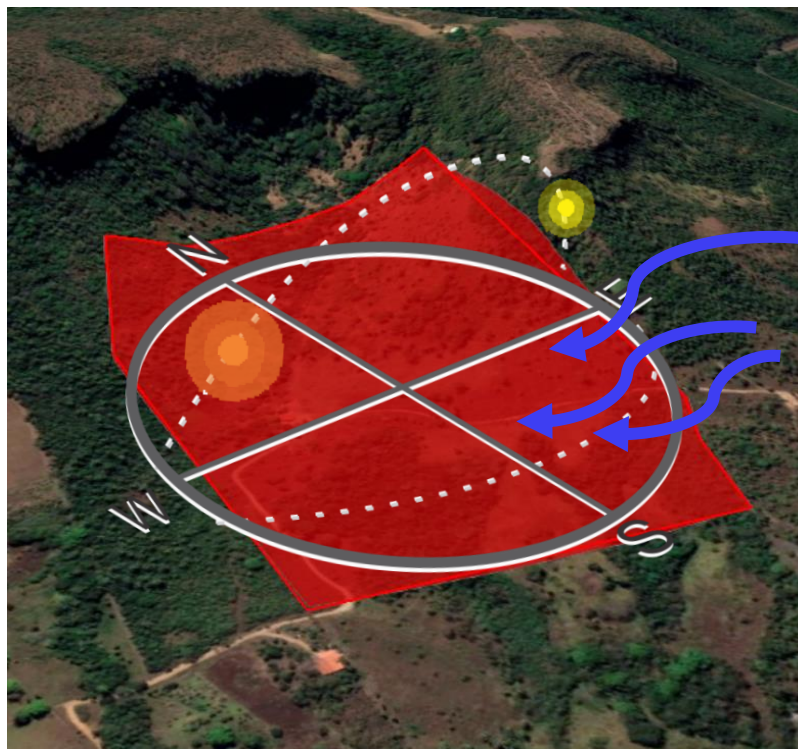
Figura 33 - Rosa dos ventos da cidade de Palmas TO.



Fonte: Silva e Souza, 2016.

A figura demonstra a direção da insolação e ventilação relacionadas ao terreno, nota-se o caminho do sol nascente e poente de Leste (Serra) a Oeste (Lago) respectivamente e o caminho dos ventos predominantes vindos da região Leste. As regiões mais críticas de insolação estão nos limites Norte e Oeste, no entanto estas possuem massas arbóreas que barram a incidência solar na sua proximidade.

Figura 34 - Ventilação e insolação da área



Fonte: Autora, 2019.

5.3 NORMAS GERAIS DE USO DO SOLO

De acordo com a Lei Complementar Nº 400, de 2 de abril de 2018, referente ao Plano Diretor Participativo do Município de Palmas Tocantins, a área destinada ao terreno da pousada se encontra dentro da Macrozona de Conservação Ambiental (MCA) (Apêndice 05). As Macrozonas são divididas em Regiões de Planejamento e por sua vez subdivididas em Zonas, sendo identificadas de acordo com características socioeconômicas, culturais, espaciais e ambientais similares.

Por este motivo o uso e a ocupação do solo do terreno localizado dentro da APA Serra do Lajeado, deve obedecer ao estabelecido no respectivo Zoneamento e Plano de Manejo.

Dentre o Zoneamento disponibilizado pelo Plano de Manejo da APA Serra do Lajeado, a área destinada a concepção projetual do empreendimento está situada dentro de duas Zonas Ambientais distintas, onde uma é a Zona de Uso Especial onde quase todo o terreno está inserido e a outra se refere a Zona Serrana, onde uma parte menor do terreno está introduzido (Apêndice 06).

A NATURATINS, DBO Engenharia (2008) descreve no Plano de Manejo da APA Serra do Lajeado o Uso do Solo previsto para as Zonas ambientais, dentre elas segue as zonas referentes a proposta do empreendimento em questão:

Zona de preservação - Serrana:

Esta área é caracterizada por ter formas e declive acentuados, tornando-se área de atrativos naturais propícias ao ecoturismo. Por estar inserida dentro da zona de proteção, o uso desta área deve ser de forma consciente afim de preservar o meio natural. Nesta área encontram-se Sítios arqueológicos, cachoeiras e vegetação nativa (NATURATINS; DBO ENGENHARIA, 2008).

Zona de Conservação - Especial:

Esta área se caracteriza por ter recursos hídricos que abastecem a rede pública, necessitando de uma atenção especial em sua proteção. O ecoturismo é uma atividade bastante promissora nesta região, pois além da presença de cachoeiras, esta é uma zona de fácil acesso, o que requer mais cuidado em seu monitoramento para que os recursos hídricos não sejam prejudicados (NATURATINS; DBO ENGENHARIA, 2008).

Além de diretrizes para o Uso do Solo o Plano de Manejo Parte 2 indica algumas normas gerais, as quais deixam o órgão do Governo Estadual NATURATINS responsável para a aprovação de qualquer infraestrutura a ser implantada dentro da APA, como redes de abastecimento de água, esgoto, energia e etc., para evitar grandes impactos ambientais.

Da mesma forma indica a Lei nº 9.433/97 sobre Política Nacional dos Recursos Hídricos, Lei nº 9.984/2000 que cria a Agência Nacional de Águas – ANA, para cuidar da parte de gestão dos recursos hídricos da APA, regularizando a utilização de poços artesianos e fossas sépticas.

5.4 CARACTERIZAÇÃO DO USUÁRIO

Foi realizada a coleta de dados em campo, por meio de entrevista junto aos frequentadores dos pontos turísticos de Taquaruçu e pessoas que estiveram presentes no 13º Festival Gastronômico, além das respostas obtidas por meio do questionário aplicado de forma digital, junto a pessoas que já visitaram Taquaruçu e podem apontar suas opiniões acerca das belezas naturais e possíveis falhas nas hospedagens do local (Apêndice 07).

A entrevista foi realizada com o intuito de identificar o público em potencial para o empreendimento, assim como as necessidades apontadas, de maneira a viabilizar a concepção projetual da Pousada Recanto do Vale no distrito de Taquaruçu.

Os entrevistados apontam a falta de divulgação das hospedagens existentes em Taquaruçu, assim como falta de estrutura adequada e os preços elevados, fazendo com que não se sintam atraídos a se hospedar na região. Julgam essencial o custo benefício quando se trata de investir no próprio lazer e descanso, dando ênfase ao bom atendimento e conforto. Sugerem espaços para crianças e atividades em que possa ter o contato com a natureza.

Visto que o público em potencial é no âmbito familiar, que residem em Palmas e regiões próximas, a proposta do novo empreendimento contará com atividades voltadas ao ecoturismo, com valor acessível, prezando pelo conforto e bem estar dos hóspedes e visitantes.

5.5 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

O programa de necessidades foi elaborado a partir das análises e estudos de caso realizados, seguindo as diretrizes de setorização proposta por (ANDRADE; BRITO; JORGE, 2001), os quais definem o dimensionamento dos ambientes de acordo com a quantidade de unidades habitacionais.

Conforme tabela 3, a pousada possuirá 30 unidades habitacionais, distribuídos em 20 Apartamentos e 10 Bangalôs. Relacionado ao setor de hospedagem os apartamentos terão layout completo, cada suíte terá armário para roupas, criado mudo, frigobar, TV, poltrona, varanda e banheiro, sendo que os bangalôs possuirão piscina privativa.

A área de lazer contará com piscina com apoio de quiosques e um bar para suporte na parte de alimentação, além dos banheiros externos.

A pousada contará com um mirante para contemplação na parte mais alta do terreno, um espaço destinado a contemplar o pôr do sol e a vista oeste da pousada. Quanto as atividades, serão desenvolvidas trilhas, escalada e arvorismo sendo algumas delas adaptadas para as crianças que terão acompanhamento de monitores.

As dependências que serão setorizadas na parte mais alta do terreno (restaurante e hospedagens), terão suporte de carrinhos para transporte das malas e dos hóspedes, proporcionando conforto e contemplação da vista. Da mesma forma

será feita a recolha das roupas sujas dos quartos destinadas a expedição, assim como abastecimento dos mantimentos do restaurante e coleta de lixo em horários propícios, com pouca movimentação de pessoas.

Tabela 3 - Programa de Necessidades e Pré Dimensionamento

PROGRAMA DE NECESSIDADES POUSADA E PRÉ E DIMENSIONAMENTO				
SETOR SOCIAL				
AMBIENTE	ÁREA m²	QTD	ÁREA TOTAL PRE. DIM. m²	ÁREA PROJ. m²
ESTACIONAMENTO	600,00	1	600,00	1.821,23
ÁREA COBERTA CARRINHOS TRANSPORTE	15,00	1	50,00	73,36
SUBTOTAL EM M²			650,00	1.894,59

SETOR ADMINISTRATIVO					
AMBIENTE	ÁREA m²	ÁREA m²+30%	QTD	ÁREA TOTAL PRE. DIM. m²	ÁREA PROJ. m²
RECEPÇÃO	30,00	9,00	1	39,00	46,04
SANITÁRIO FEMININO	12,00	3,60	1	15,60	10,92
SANITÁRIO MASCULINO	12,00	3,60	1	15,60	10,92
SANITÁRIO PCD	5,00	1,50	1	6,50	4,80
DEPÓSITO DE MALAS	6,00	1,80	1	7,80	9,56
ADM / FINANCEIRO	12,00	3,60	1	15,60	15,93
SERVIDOR	3,00	0,90	1	3,90	5,80
DEPÓSITO GERAL	12,00	3,60	1	15,60	18,20
SALA DE REUNIÕES	10,00	3,00	1	13,00	14,35
ALMOXARIFADO	5,00	1,50	1	6,50	7,00
CIRCULAÇÃO	6,00	1,80	1	7,80	15,51
DML	4,00	1,20	1	5,20	3,00
COPA	12,00	3,60	1	15,60	8,75
SALA DE MANUTENÇÃO	4,00	1,20	1	5,20	5,99
GOVERNANÇA	6,00	1,80	1	7,80	9,98
ROUPARIA	5,00	1,50	1	6,50	8,55
TRIAGEM / CHEGADA LAVANDERIA	8,55	2,57	1	11,12	8,55
VARANDA	12,00	3,60	1	15,60	24,82
CARGA / DESCARGA	20,00	6,00	1	26,00	43,60
SUBTOTAL EM M²				239,92	272,27

SETOR RECREATIVO E EVENTOS				
AMBIENTE	ÁREA m²	QTD	ÁREA TOTAL PRE. DIM. m²	ÁREA PROJ. m²
PISCINAS	55,00	2	110,00	185,68
PLAYGROUND	40,00	1	40,00	269,93
APOIO TOALHAS	5,00	1	5,00	5,16
BAR	10,00	1	10,00	12,00
ESPAÇO EVENTOS	100,00	1	100,00	1200
SUBTOTAL EM M²			165,00	472,77

RESTAURANTE					
AMBIENTE	ÁREA m²	ÁREA m²+30%	QTD	ÁREA TOTAL PRE. DIM. m2	ÁREA PROJ. m²
ATRIUM	20,00	6,00	1	26,00	78,87
SALÃO CLIENTES	200,00	60,00	1	260,00	190,11
VARANDA	80,00	24,00	1	104,00	177,51
RECEPÇÃO	10,00	3,00	1	13,00	13,55
CAIXA	5,00	1,50	1	6,50	7,64
SANITÁRIO FEMININO	15,00	4,50	1	19,50	14,62
SANITÁRIO MASCULINO	15,00	4,50	1	19,50	14,71
SANITÁRIO PCD	4,00	1,20	1	5,20	3,73
ESPAÇO KIDS	15,00	4,50	1	19,50	25,23
WC KIDS	3,00	0,90	1	3,90	4,28
ESCRITÓRIO / NUTRICIONISTA	12,00	3,60	1	15,60	13,20
BAR	10,00	3,00	1	13,00	14,41
HALL GARÇOM	4,00	1,20	1	5,20	7,73
ÁREA QUENTE	20,00	6,00	1	26,00	26,63
CHEGADA E HIGIENE DE LOUÇA SUJA	5,00	1,50	1	6,50	9,25
SUCOS E SOBREMESAS	5,00	1,50	1	6,50	9,28
SALADAS	5,00	1,50	1	6,50	9,45
DEPÓSITO SECO	5,00	1,50	1	6,50	10,80
PREPARO DE CARNES	5,00	1,50	1	6,50	7,96
CÂMERA FRIA	5,00	1,50	1	6,50	7,93
DEPÓSITO DE PANELAS	5,00	1,50	1	6,50	8,16
HIGIENE DE ALIMENTOS	6,00	1,80	1	7,80	9,63
CIRCULAÇÃO	6,00	1,80	3	23,40	33,64
SERVIÇO GARÇOM (CIRCULAÇÃO)	10,00	3,00	1	13,00	11,33
DML	4,00	1,20	1	5,20	5,19
CARGA E DESCARGA	12,00	3,60	1	15,60	24,76
DEPÓSITO DE LIXO SECO	6,00	1,80	1	7,80	6,50
DEPÓSITO DE LIXO ORGÂNICO	6,00	1,80	1	7,80	6,50
COPA	8,00	2,40	1	10,40	6,73
VESTIÁRIO FEMININO	15,00	4,50	1	19,50	14,37
VESTIÁRIO MASCULINO	15,00	4,50	1	19,50	14,39
ESPAÇO FUNCIONÁRIOS	8,00	2,40	1	10,40	10,97
SUBTOTAL EM M²				722,80	799,06

SETOR DE SERVIÇO					
AMBIENTE	ÁREA m²	ÁREA m²+30%	QTD	ÁREA TOTAL PRE. DIM. m2	ÁREA PROJ. m²
DEPOSITO DE LIXO	5,00	1,50	1	6,50	6,50
GUARITA	8,00	2,40	2	20,80	17,40
SUBTOTAL EM M²				27,30	23,90

SETOR DE ESPORTE E AVENTURA					
AMBIENTE	ÁREA m²				
TRILHAS	-				

TRILHAS KIDS	-				
ESCALADA	-				
SUBTOTAL EM M²					

CENTRO DE CONVENÇÕES					
AMBIENTE - CENTRO DE CONVENÇÕES	ÁREA m²	ÁREA m²+30%	QTD	ÁREA TOTAL PRE. DIM. m²	ÁREA PROJ. m²
VARANDA	50,00	15,00	1	65,00	68,41
FOYER	50,00	15,00	1	65,00	50,64
CABINE DE SOM	5,00	1,50	1	6,50	5,27
SANITÁRIO FEMININO	15,00	4,50	1	19,50	14,72
SANITÁRIO MASCULINO	15,00	4,50	1	19,50	14,72
SANITÁRIO PCD	6,00	1,80	1	7,80	4,29
AUDITÓRIO	200,00	60,00	1	260,00	315,38
HALL CAMARINS	5,00	1,50	1	6,50	8,40
CAMARIM + WC	15,00	4,50	2	39,00	53,56
SUBTOTAL EM M²				488,80	535,39

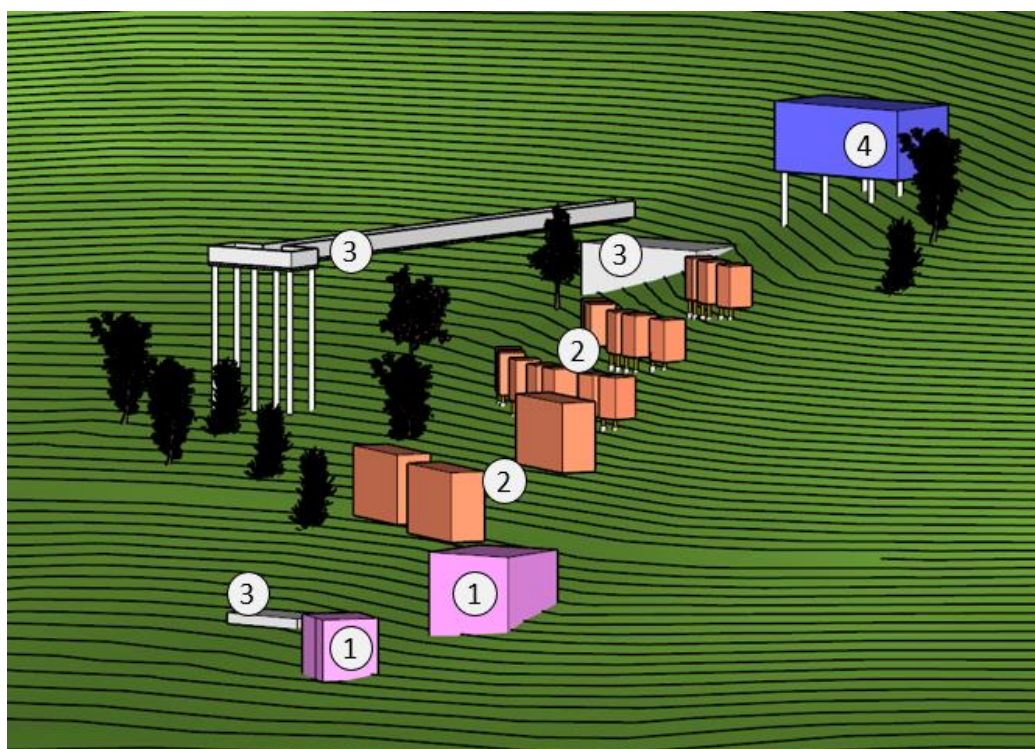
SETOR DE HOSPEDAGENS					
AMBIENTE	ÁREA m²	ÁREA m²+30%	QTD	ÁREA TOTAL PRE. DIM. m²	ÁREA PROJ. m²
BANGALÔ	40,00	12,0	10	520,00	415,90
APARTAMENTOS + VARANDAS	30,00	9,0	19	741,00	760,19
APARTAMENTO ADAPTADO + VARANDA	35,00	10,5	1	45,50	56,93
SUBTOTAL EM M²				1306,50	1233,02
TOTAL GERAL				2.843,82	2.947,66

Fonte: Autora, 2019.

5.6 ESTRATÉGIA COMPOSITIVA

Através da concepção do partido arquitetônico adotado, foram tomadas decisões a fim de obter às estratégias compositivas, tendo como base a setorização e o programa de necessidades. Diante disto, a organização espacial das edificações ocorrerá de acordo com o pré-dimensionamento de cada setor, estes serão distribuídos levando em consideração o relevo do terreno.

Figura 35 - Estratégia Compositiva



LEGENDA:

- 1- Setor Administrativo (Recepção/Administrativo/ Centro de Convenções)
- 2- Setor de Hospedagem (Apartamentos e Bangalôs)
- 3- Setor Lazer (Piscinas e Mirante)
- 4- Setor Serviço (Restaurante)

Fonte: Autora, 2019.

5.7 ESTRUTURA FUNCIONAL

No funcionograma, os ambientes correspondentes ao programa de necessidades foram separados de acordo suas afinidades de serviços, tornando a ligação entre os espaços mais coerente, tomando como base diretrizes de (ANDRADE; BRITO; JORGE, 2001). Desta forma foi realizado um funcionograma de forma detalhada de todos os setores com seus respectivos ambientes (Apêndice 08).

5.8 MATERIAIS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS

De acordo com Rosa (2014) , um dos princípios para o desenvolvimento de um projeto é a escolha dos materiais, deve-se pensar no clima local e na utilização

de materiais regionais por serem mais adequados além de viabilizarem o custo, uma vez que há economia no transporte.

A tipologia arquitetônica do projeto está ligada ao estilo rústico contemporâneo, dando a sensação de pertencimento ao entorno, fazendo com que o empreendimento esteja inserido no meio natural sem prejudicar a paisagem, além de permitir ao usuário a sensação de conforto e aconchego.

Para a construção dos blocos de serviço, administrativo, restaurante e centro de convenções, será utilizada alvenaria convencional com vedação de blocos cerâmicos, estrutura de madeira nos pilares e na cobertura, com cobrimento de telha cerâmica e forro em lambri cedrinho longo. As esquadrias serão em alumínio com pintura amadeirada e vidro, paredes com reboco rústico e acabamento com tinta acrílica nas paredes externas e tinta PVA nas paredes internas, tendo todo o processo de impermeabilização das vedações. Quanto aos pisos serão em porcelanato estilo cimentício natural e de grande formato, para dar a sensação de amplitudes dos espaços e naturalidade da arquitetura.

Para a execução dos bangalôs e apartamentos será utilizada a madeira, tanto o eucalipto tratado para a estrutura, quanto a Madeira Laminada Colada (MLC) nas vedações, sendo um material isolante térmico natural de baixa condutividade térmica. Tendo também a presença do vidro no fechamento das esquadrias.

A MLC é feita através de madeira de reflorestamento garantindo a sustentabilidade do produto, tendo vantagem na velocidade de execução da obra na durabilidade do produto, na liberdade projetual tanto de formas quanto de distância dos vãos garantindo ainda criação de peças esbeltas. (ITA CONSTRUTORA, 2014).

Figura 36 - Residência em MLC de Eucalipto em Santo Antônio do Pinhal - SP



Fonte: ITA CONSTRUTORA, 2014.

Os pisos dos apartamentos e bangalôs serão feitos de assoalho em madeira tratada com 12 cm e acabamento em piso durafloor, de maneira que a estrutura se mantenha leve, visto que estará suspensa e apoiada em pilotis de madeira seguindo a inclinação do terreno. Nos banheiros serão feitas lajes em concreto visto que se trata de área molhada e receberá a carga do reservatório. A laje de concreto será de 12 cm, fixada nos pilotis de madeira com auxílio de parabolt.

Quanto a cobertura dos bangalôs, será feita estrutura em MLC de eucalipto, com telha termo acústica composta por duas chapas metálicas preenchidas com poliuretano injetado e forro em lambri cedrinho longo.

5.9 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura prevista para a pousada, consiste na perfuração de um poço artesiano com devida legalização, pois o sistema de abastecimento existente não atenderia de maneira satisfatória a demanda do empreendimento. Logo o tratamento da água fica por responsabilidade de uma pequena Estação de Tratamento de Água (ETA), que possui como finalidade tratar a água bruta de rios ou poços para serem próprias para o consumo.

Deverá ser mantido o reservatório de água existente, para garantir a boa distribuição de água por meio da gravidade das dependências localizadas na parte mais alta do térreo, enquanto que as dependências da parte mais baixa serão abastecidas pela água do poço. Os efluentes serão destinados para o sumidouro e

posteriormente para a eco fossa, onde será feito o devido tratamento conforme previsto pela legislação.

Quanto ao sistema de lavanderia da pousada, o mesmo será terceirizado por uma empresa especializada, para que não acarrete em uma maior produção de efluentes a serem descartados. Dessa forma toda a parte de cama, mesa e banho será destinada a lavanderia fora da pousada, onde tenha seu funcionamento sanitário regular e higienização adequada das peças, com posterior retorno para as dependências do empreendimento.

O fornecimento de energia elétrica continuará sendo o da concessionária, no entanto haverá a implantação de Placas Solares e Painéis Fotovoltaicos, para aquecimento de água e geração de energia respectivamente, para a redução do consumo energético e contribuição para a sustentabilidade. Essas placas serão instaladas na cobertura da pousada e direcionadas para o sentido norte, o qual possibilita maior aproveitamento da incidência solar.

5.10 LEGISLAÇÕES APLICÁVEIS

A seguir foram elencadas as leis pertinentes à concepção do projeto de pousada no distrito de Taquaruçu.

- Lei nº 12.727 de 2012, de âmbito federal essa lei altera o Código Florestal (Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012), o qual estabelece limites que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa;
- Lei complementar nº 400, de 02 de abril de 2018, dispõe acerca do Plano Diretor Participativo do Município de Palmas Tocantins;
- NBR-9050 de 2015, norma de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- NBR-4590 de 1990, norma referente ao Código Municipal de Obras do município de Palmas, o qual estipula diretrizes de dimensões mínimas para os ambientes construídos.

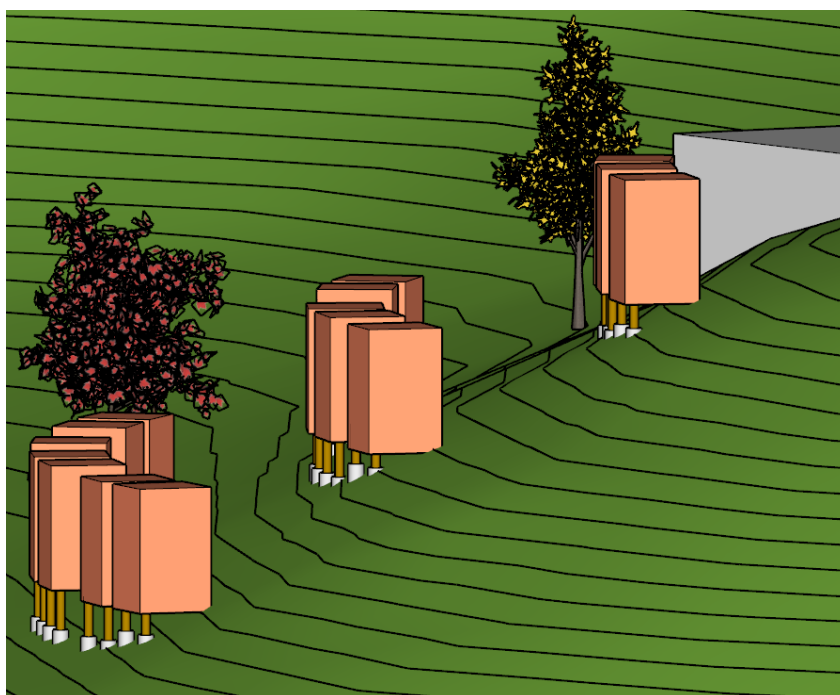
6 PARTIDO ARQUITETÔNICO

Duas diretrizes foram significativas para a concepção projetual: a declividade acentuada do terreno e sua localização em meio a uma área de proteção ambiental, com vistas deslumbrantes da paisagem serrana.

O partido arquitetônico da Pousada Recanto do Vale foi adotado com base nas condições físicas e topográficas do sítio. Sua implantação se deu de modo a respeitar as condições naturais do terreno, onde os volumes simplesmente se apoiam, mantendo sua declividade original.

O empreendimento terá sua disposição arquitetônica realizada de maneira a evidenciar os blocos no declive da serra, de maneira a conferir continuidade espacial entre eles. Onde os bangalôs e o restaurante estarão inseridos na superfície de maior cota do terreno, projetados para se apoiarem sobre pilotis, seguindo a inclinação da serra, com o mínimo possível de interferência no cenário do lugar.

Figura 37 - Modulação do empreendimento seguindo a topografia.



Fonte: Autora, 2019.

O projeto foi pensado de maneira a causar o mínimo de impacto possível sobre a paisagem local, fazendo com que a pousada se integre ao espaço, trazendo aconchego e tranquilidade a quem fizer uso dela. Dessa forma é possível preservar a vegetação local, fazendo uso nas atividades de ecoturismo assim como as trilhas, que ficam dentro dos limites do empreendimento.

6.1 ARTICULAÇÕES FUNCIONAIS

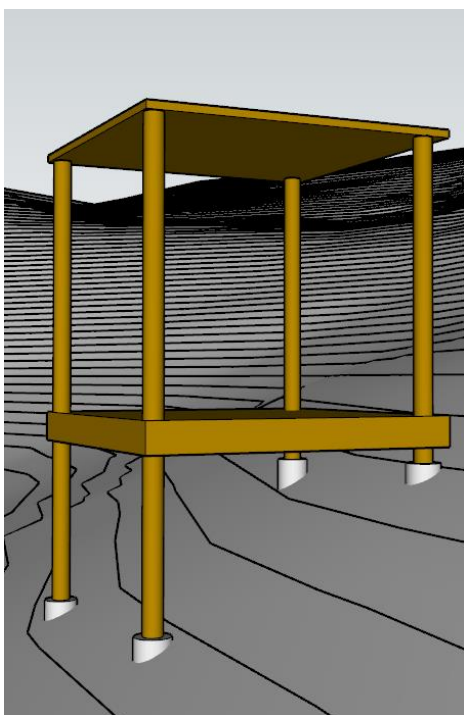
Para a elaboração das articulações funcionais da pousada foram levadas em consideração a topografia do terreno, o programa de necessidades, as diretrizes projetuais e o fluxo entre acessos de serviço / administrativo, hóspedes e público externo (Apêndice 09).

6.2 MODULAÇÃO ESTRUTURAL

A implantação da pousada será composta por setores em que as estruturas das edificações serão independentes, variando o sistema construtivo, sendo dispostas em locais mais planos, constituídas de alvenaria convencional e estrutura de eucalipto tratado, enquanto que as locadas mais ao alto do terreno serão de MLC e estrutura também de eucalipto.

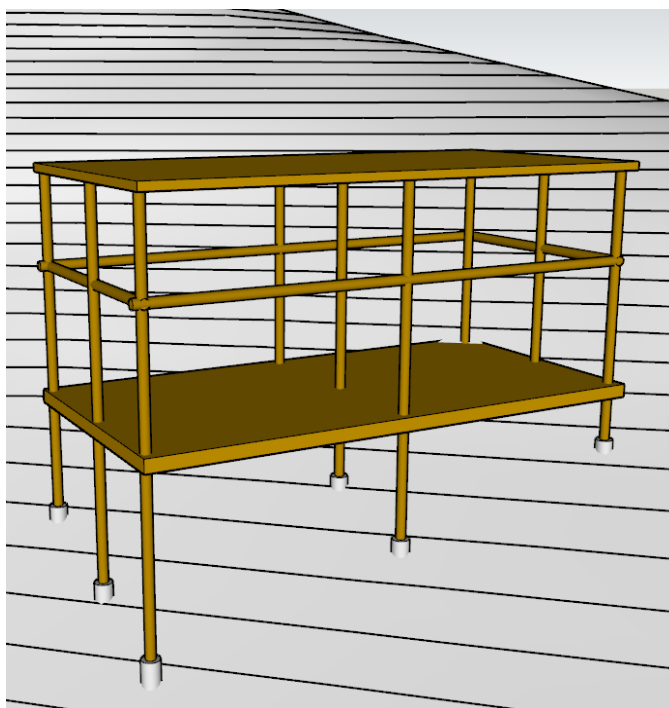
No setor de hospedagem os bangalôs terão destaque pela forma que se comportarão seguindo a declividade do solo, que serão apoiados sobre pilotis de eucalipto com base de concreto, assim como no restaurante, seguindo a topografia do terreno.

Figura 39 - Modulação estrutural dos Bangalôs



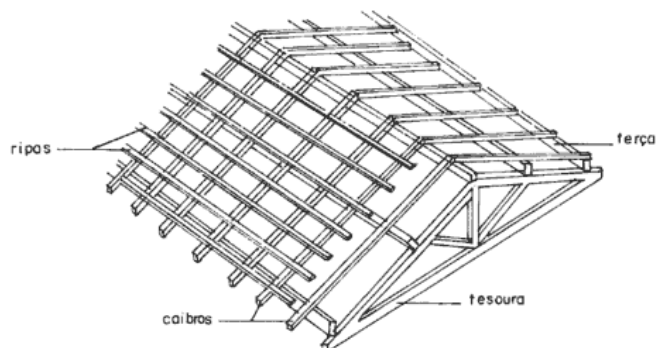
Fonte: Autora, 2019.

Figura 38 - Modulação estrutural do restaurante



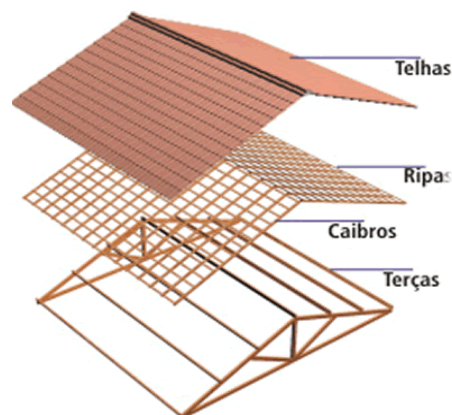
Fonte: Autora, 2019.

Figura 40 - Estrutura cobertura edificações.



Fonte: Meiacolher.com, 2015.

Figura 41 - Estrutura cobertura edificações.



Fonte: Fazfacil.com, s.d.

6.3 DIRETRIZES GERAIS

A pousada além do serviço de hospedagem também contará com atividades de lazer, trilhas, escalada, tirolesa, oferecendo o contato com a natureza aos seus hóspedes e visitantes, que também podem desfrutar das belas vistas do alto do mirante da pousada.

O público alvo da pousada são as famílias que anseiam por momentos de tranquilidade e descanso, tendo o contato com a natureza, além de usufruir de todos os serviços oferecidos tendo poucos gastos, pois os mesmos possuem custo médio das demais hospedagens da região, mas com o diferencial de possuir mais atrativos e conforto, prezando pela interação social e atração do turista local, além da geração de emprego e renda para os moradores da localidade.

Também serão ofertados outros serviços na pousada para o público em geral, como o espaço para eventos, um campo gramado ao ar livre, totalmente disponível para a realização de cerimônias e comemorações desfrutando do pôr do sol, por exemplo.

A pousada contará com um centro de convenções, com capacidade para 50 pessoas, além de sala de reunião para grupos menores. Esse espaço foi idealizado no intuito da realização de eventos, visto que Taquaruçu não conta com um espaço destinado a esse uso. Dessa forma quem utilizar o centro de convenções terá os diversos atrativos da pousada para poder desfrutar durante um fim de semana de evento.

Entre o espaço destinado aos eventos ao ar livre e o centro de convenções existe um ambiente com depósito, caso seja necessário guardar peças decorativas, caixas, assim como uma cozinha, para prestar todo o apoio para o buffet e *coffee breack*, visto que o restaurante estará localizado em uma parte mais alta do terreno, mas que também será aberto para reservas do público externo.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise de documentos e referencial teórico verificou-se que o Polo Palmas é um dos principais Polos Turísticos do estado do Tocantins, e diante disso é percebida a importância da implantação da Pousada Recanto do Vale no distrito de Taquaruçu, um empreendimento voltado ao ecoturismo, tendo em vista promover benefícios ambientais, sociais e econômicos para a região.

Para conceber o anteprojeto da pousada foi necessário conhecer seu contexto histórico, realizar estudos sobre os aspectos culturais e econômicos de Taquaruçu, perceber a relação com o entorno e a necessidade do usuário que utiliza desse tipo de empreendimento, além de cumprir sua função de proporcionar hospedagem, confraternização e lazer, conta também com a missão de incentivo ao ecoturismo.

Por meio da classificação do público alvo, dando ênfase as famílias e turistas das proximidades, foi possível pensar em comodidades que prezem por conforto, com espaços mais amplos no setor de hospedagens e todos os serviços prestados com custo médio em relação as demais hospedagens da região, para que o hospede/usuário local possa desfrutar de diversas atividades oferecidas pela pousada, prezando pela qualidade de vida e valorização social.

A presente proposta tem como diretrizes principais a declividade acentuada do terreno e sua localização em meio a uma área de proteção ambiental, com vistas deslumbrantes da paisagem serrana. Preservando as condições naturais do terreno e da vegetação existente, com o intuito de promover principalmente a integração entre a Arquitetura, a paisagem e os usuários.

Desse modo, a proposta do anteprojeto para a Pousa Recanto do Vale possibilitou além da hospedagem, atividades de lazer, esportes e aventura, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento do ecoturismo da região, atraindo o público para conhecer as belezas naturais e pontos turísticos de Taquaruçu, além de promover a capacitação e geração de empregos fixos e temporários para moradores do distrito.

8 REFERÊNCIAS

AGTUR. **6º Festival de Circo de Taquaruçu inicia programação nesta quarta, 03.** Disponível em: <<https://www.palmas.to.gov.br/secretaria/agencia-de-turismo/noticia/1510975/6o-festival-de-circo-de-taquarucu-inicia-programacao-nesta-quarta-03/>>. Acesso em: 25 set. 2019.

ANDRADE, J. **Gestão em lazer e turismo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

ANDRADE, N.; BRITO, P.; JORGE, W. **Hotel - Planejamento e Projeto.** 3. ed. São Paulo: SENAC, 2001.

ARCHDAILY. **Resort Lava Homes / Diogo Mega Architects.** Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/916470/residencias-lava-diogo-mega-architects>>. Acesso em: 1 out. 2019.

ASSOCIAÇÃO O ECO. **O que é Ecoturismo.** Disponível em: <<https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/28936-o-que-e-ecoturismo/>>. Acesso em: 19 set. 2019.

BARBOSA, L. G. Índice de Competitividade do Turismo Nacional. n. FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS, p. 85, 2014.

BORGES, L. **Autosustentavel,** 11 dez. 2018. Disponível em: <<http://autossustentavel.com/2018/12/diferenca-turismo-de-aventura-ecoturismo-turismo-sustentavel.html>>. Acesso em: 23 set. 2019

CADASTUR. **Cadastur - Ministério do Turismo.** Disponível em: <<https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/#!/public/pesquisar-prestador/inicio?filtro=%7B%22currentPage%22:1,%22pageSize%22:10,%22sortFields%22:%22nomePrestador%pesquisar%22>>. Acesso em: 30 set. 2019.

CARVALHO, F. **Taquaruçu.** Goiânia: Kelps, 2010.

CAVALCANTE, M. **Ecoturismo no Brasil: teoria e realidade.** Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/geografia/ecoturismo-no-brasil-teoria-realidade.htm>>. Acesso em: 23 set. 2019.

CONCEITO.DE. **Conceito de hotel.** Disponível em: <<https://conceito.de/hotel>>. Acesso em: 1 out. 2019.

DOURADO, T. M. F. A.; GIRALDIN, O. Pólo ecoturístico de Taquaruçu (TO): uma proposta de modernidade. v. 6, p. 7, 2006.

FARCOM. **III Exposição de Jardins Encantados acontece neste fim de semana em Taquaruçu,** 2019. Disponível em: <<http://www.farcomto.org/iii-exposicao-de-jardins-encantados-acontece-neste-fim-de-semana-em-taquarucu/>>. Acesso em: 25 set. 2019

GAZETA DO CERRADO. **Construída em meio a floresta de babaçus, Pousada Aldeia da Serra será inaugurada em Taquaruçu dia 4 e traz novidades | Gazeta do Cerrado |.** Disponível em: <<https://gazetadocerrado.com.br/construida-em-meio->

a-floresta-de-babacus-pousada-aldeia-da-serra-sera-inaugurada-em-taquarucu-dia-4-e-traz-novidades/>. Acesso em: 1 out. 2019.

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS. Tocantins - O melhor lugar no Brasil para se investir. 2017.

GURGEL, G. **É possível curtir o carnaval longe da Folia**. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/7523-%C3%A9-poss%C3%ADvel-curtir-o-carnaval-longe-da-folia.html>>. Acesso em: 25 set. 2019.

HOTELFLOW. **Quais são os tipos de hotéis e como são classificados?hotelflow**, 26 fev. 2018. Disponível em: </blog/quais-sao-os-tipos-de-hoteis-e-como-sao-classificados/>. Acesso em: 17 nov. 2019

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tocantins | Cidades e Estados | IBGE**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to/.html?>>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **APA Serra do Lajeado - Unidades de Conservação no Brasil**. Disponível em: <<https://uc.socioambiental.org/pt-br/arp/832>>. Acesso em: 28 set. 2019.

ITA CONSTRUTORA. **Soluções Construtivas em Madeira Laminada Colada**. Disponível em: <<http://www.itaconstrutora.com.br/>>. Acesso em: 16 out. 2019.

LAVA HOMES. **Lava Homes**. Disponível em: <<https://www.lavahomes.com/pt/1430780/sala-piscina>>. Acesso em: 18 nov. 2019.

LAYRARGUES, P. A Função Social do Ecoturismo. **A Função Social do Ecoturismo**, 2004.

LIMA, A. M. T. DE et al. Área de (des) proteção ambiental Serra do Lajeado – TO : degradação ambiental identificada por análise de cobertura vegetal e crimes registrados no período de 2001 a 2016. 2018.

LINDBERG, K.; HAWKINS, D. **Ecoturismo - Um guia para planejamento e Gestão**. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2001.

MATTEO, K. C. DE et al. **Zoneamento Ecológico - Econômico**. Palmas: Secretaria do Planejamento e orçamento (Seplan), 2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Caderno da Região Hidrográfica do Tocantins - Araguaia**. Brasília: [s.n.].

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Ecoturismo: Orientações Básicas**. 2. ed. Brasília: [s.n.].

MINISTÉRIO DO TURISMO. **O mundo das águas no Tocantins**. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/7584-o-mundo-das-%C3%A1guas-no-tocantins.html>>. Acesso em: 25 set. 2019.

MOTA, M. **Festival Gastronômico de Taquaruçu inspira novos projetos no Tocantins**. Disponível em: <<https://www.palmas.to.gov.br/secretaria/agencia-de-turismo/noticia/1511713/festival-gastronomico-de-taquarucu-inspira-novos-projetos-no-tocantins/>>. Acesso em: 30 set. 2019.

NATURATINS; DBO ENGENHARIA. Plano de Manejo - APA Serra do Lajeado. 2003.

NATURATINS; DBO ENGENHARIA. Plano de Manejo APA Parte 02. 2008.

PACIEVITCH, T. **Geografia do Tocantins - relevo, vegetação, clima**. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/geografia/geografia-do-tocantins/>>. Acesso em: 23 set. 2019.

RODRIGUES, J.; SILVA, A. Ecoturismo e turismo de aventura: Entre a teórica e a prática. p. 5, 2016.

ROSA, L. DE O. Sustentabilidade na construção, Provas de Engenharia Civil. 2014.

SEBRAE. Gostar de hospedar não é o bastante para empreender em hotelaria. 2014.

SEBRAE. **Panorama das Agências de Viagens e Operadores Turísticos no Brasil**.

SEBRAE, S. B. DE A. ÀS M. E P. E. Diagnóstico turístico, econômico, ambiental e social de Taquaruçu. p. 67, 2017b.

SECOM. **13º Festival Gastronômico de Taquaruçu tem balanço positivo com movimentação superior a R\$ 6 milhões**. Disponível em: <<https://www.palmas.to.gov.br/secretaria/agencia-de-turismo/noticia/1511575/13o-festival-gastronomico-de-taquarucu-tem-balanco-positivo-com-movimentacao-superior-a-r-6-milhoes/>>. Acesso em: 30 set. 2019.

SERRA IMPERIAL. **O que é um eco resort? Veja as diferenças em relação a resorts, pousadas e hotéis fazenda** Turismo e planejamento de viagem - Eco Resort Serra Imperial, 21 nov. 2017. Disponível em: <<https://blog.serraimperial.com/o-que-e-um-eco-resort-veja-as-diferencas-em-relacao-a-resorts-pousadas-e-hoteis-fazenda/>>. Acesso em: 1 out. 2019

SILVA, K. C. M. D. A importância do turismo para o desenvolvimento econômico do estado do Espírito Santo. 2004.

SILVA, L. F. G. D.; SOUZA, L. B. E. **Caracterização da direção predominante e velocidade do vento em Palmas (TO)**. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/37368918-Characterizacao-da-direcao-predominante-e-velocidade-do-vento-em-palmas-to.html>>. Acesso em: 16 out. 2019.

SIQUEIRA, E. **Pontos Turísticos no Tocantins - Turismo No Tocantins**. Disponível em: <<https://turismonotocantins.com.br/pontos-turisticos-no-tocantins/>>. Acesso em: 22 set. 2019.

SIQUEIRA, G. P. D. O. Meios de hospedagem convencionais e alternativos: uma releitura conceitual aplicada em Brasília. 2018.

SPAVENTURA. **SPaventura Eco Resort, Ibiúna, Brasil**. Disponível em: <<https://www.booking.com/hotel/br/spaventura-ecolodge.pt-br.html>>. Acesso em: 1 out. 2019.

SPAVENTURA ECO RESORT. **Vila Hípica Werner Haberkorn no SPaventura Eco Resort em Ibiúna/SP** SPaventura Eco Resort, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.gphoteis.com.br/spaventura/vila-hipica-werner-haberkorn/>>. Acesso em: 1 out. 2019

TAQUARUÇU TURISMO. **Taquaruçu**, 2016. Disponível em: <<http://taquarucutocantins.blogspot.com/2016/07/taquarucu-foi-criado-em-01-de-janeiro-de.html>>. Acesso em: 25 set. 2019

TOCANTINS, E. DO. 906. Área de Proteção Ambiental - APA. . 20 maio 1997.

TURISMO. **MTUR - Entenda as categorias**. Disponível em: <<http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/Entenda?tipo=1>>. Acesso em: 1 out. 2019.

TURISMO TOCANTINS. **Serras e Lago - Regiões Turísticas - Turismo Tocantins**. Disponível em: <<https://turismo.to.gov.br/regioes-turisticas/serras-e-lago-/>>. Acesso em: 17 set. 2019.

WALIGORA, I. H. Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura. p. 151, 2008.

WIKIMAPIA. **WikiMapia - Vamos descrever o mundo todo!** Disponível em: <<http://wikimapia.org/#lang=pt&lat=-10.355450&lon=-47.966309&z=9&m=w>>. Acesso em: 30 set. 2019.

YAMANY, P. **Diferenças entre hotel, hostel, pousada, resorts e outros meios de hospedagem** Skyscanner Brasil, 1 fev. 2019. Disponível em: <<https://www.skyscanner.com.br/noticias/diferencas-entre-hotel-e-pousada-e-outros-meios-de-hospedagem>>. Acesso em: 18 nov. 2019

YIN, R. **Estudo de Caso - Planejamento e Métodos**. 2. ed. Porto Alegre: [s.n.].

9 APÊNDICES

01. Implantação do terreno da pousada Aldeia da Serra;
02. Mapa Ilustrativo Spaventura;
03. Mapa fotográfico do local de implantação da pousada;
04. Topografia do terreno;
05. Macrozoneamento de Palmas;
06. Zoneamento Plano de Manejo da APA Serra do Lajeado;
07. Entrevista Classificação Público Alvo;
08. Funcionograma;
09. Articulações Funcionais.

10 ANEXOS**01. Escritura Pública de Compra e Venda**



República Federativa do Brasil
Estado do Tocantins
Comarca e Município de Palmas
Distrito de Taquaruçu
LIVRO: 033

Cartório de Registro Civil e Tabelionato de Notas

Marleide Ribeiro Maximo
Oficiala e Tabeliã

FOLHAS: 108

PÁGINA: 01

ESCRITURA PÚBLICA DE COMPRA E VENDA que faz:
WELLINGTON DE MELO e sua ESPOSA
em favor de:
WANDERLEI BARBOSA CASTRO

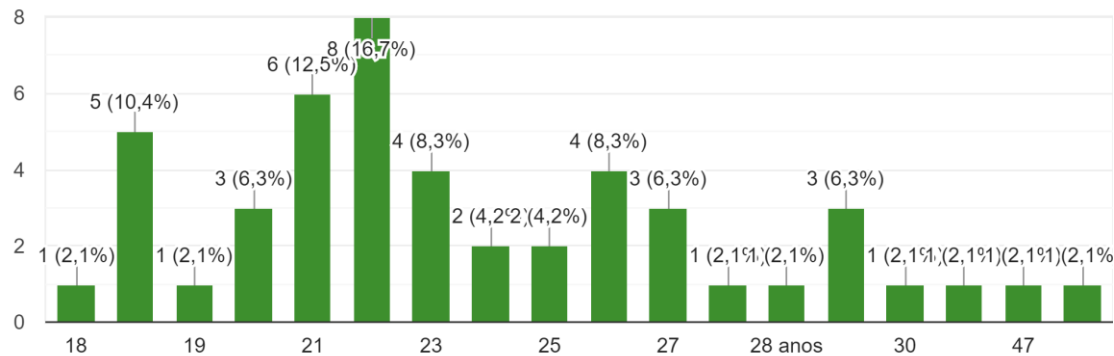
S A I B A M quantos esta pública Escritura virem, que aos quinze dias do mês de Agosto de dois mil e três (15/08/2003), neste Distrito de Taquaruçu, Comarca de Palmas, Capital do Estado do Tocantins, em Cartório, perante mim **MARLEIDE RIBEIRO MAXIMO**, Tabeliã de Notas, compareceram partes entre si, justas e contratadas, a saber: de um lado como **OUTORGANTES VENDEDORES**, os Senhores **WELLINGTON DE MELO** e **JENNY MARIA DE OLIVEIRA MELO**, brasileiros, casados sob o Regime da Comunhão de Bens, funcionário público e do lar, portadores dos C.I.C.s nºs 014.077.241-34 e 910.018.541-87 e dos RG.s nºs 37.260 – 2ª via – SSP/GO., e 890.245 – SSP/GO., residentes e domiciliados em Palmas/TO., neste ato devidamente representados por seu bastante Procurador, o Senhor **EDENAIR ALVES DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, comerciante, portador do C.I.C. nº 247.259.431-34 e do RG. nº 87.573 – SSP/TO., residente e domiciliado em Palmas/TO., nomeado através de Procuração Pública lavrada em 29/12/1998, no Livro nº 003, Fls. 005, deste Cartório; e de outro lado como **OUTORGADO COMPRADOR**, o Senhor **WANDERLEI BARBOSA CASTRO**, brasileiro, fazendeiro, portador do C.I.C. nº 342.773.231-20 e do RG. nº 339.703 – SSP/TO., casado sob o Regime da Comunhão Universal de Bens com **BLANDINA VIEIRA LEITE CASTRO**, brasileira, professora, portadora do C.I.C. nº 574.874.721-91 e do RG. nº 1.397 – SSP/TO., residentes e domiciliados neste Distrito de Taquaruçu – Palmas/TO.; meus conhecidos do que dou fé. E, pelos **OUTORGANTES VENDEDORES**, me foi dito que a justo título e mediante aquisição legal são senhores e legítimos possuidores do imóvel rural denominado: **Lote nº 35/01, parte do Lote 35, do Loteamento Santa Fé, situado no município de Palmas/TO., com área de 25,6850 ha** (Vinte e cinco hectares, sessenta e oito ares e cinquenta centiares), com os seguintes limites e confrontações: “Inicia-se no marco 216, cravado em cima da serra de onde tomam os seguintes azimutes e distâncias: deste, segue com o azimute de 242°42’44” – 45,81 metros, até o marco 215; daí, segue com o azimute de 228°24’13” – 92,62 metros, até o marco 214-A, do marco 216 até o marco 214-A, divide-se com o Lote 42; daí, segue com o azimute de 319°18’40” – 495,00 metros, dividindo com o Lote 35/2, até o marco 14; daí, segue com o azimute de 43°30’00” – 315,00 metros, dividindo com o Lote 35/3, até o marco 07, cravado em cima da serra; daí, segue por esta serra com a distância de 992 metros em cima do talhado, até o marco 217, cravado em cima da mesma; daí, segue pelo talhado da mesma serra a distância de 763,51 metros, dividindo com o Lote 43, até o marco 216 onde teve início”, devidamente matriculada sob o nº **M-2.742**, no Cartório de Registro de Imóveis de Palmas/TO.; havido através de Escritura Pública lavrada em 11/05/1994, no Livro nº 33, Fls. 184/185, do Cartório do 1º Tabelionato de Notas de Palmas/TO., devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis competente sob o nº **R-02-2.742**. Que possuindo o imóvel acima descrito, livre e desembaraçado de quaisquer ônus, estão justos e contratados, para vendê-lo ao **OUTORGADO COMPRADOR**, como por bem desta Escritura e na melhor forma de direito efetivamente vendido tem, pelo preço certo e previamente convencionado de **R\$ - 21.000,00 (Vinte e um mil reais)**, que confessam terem recebido anteriormente dele **OUTORGADO COMPRADOR**, em moeda corrente deste País, do qual dão ao mesmo **COMPRADOR** plena, geral e irrevogável quitação de pagos e satisfeitos para nunca mais o repetir, desde já transferem-lhe toda a posse, jus, domínio, direito e ações que exerciam sobre o bem ora vendido, para que dele mesmo **COMPRADOR**, use, goze e disponha livremente como seu que fica sendo, obrigando-se os **VENDEDORES**, por si e seus sucessores, a fazerem esta venda sempre boa, firme e valiosa, respondendo pela evicção de direito quando chamados à autoria. Em seguida, pelas partes ora contratantes, foram apresentados os documentos e certidões exigidos pelo Decreto nº 93.240, de 09 de Setembro de 1986, que regulamentou a Lei Federal nº 7.433, de 18 de Dezembro de 1985 os quais, ficam arquivados nestas Notas. De acordo com o Dispositivo legal acima, os **OUTORGANTES** declaram sob pena de responsabilidade civil e penal,

Apêndice 07 - Entrevista Classificação Público Alvo.

Público que frequenta as cachoeiras

Idade

48 respostas



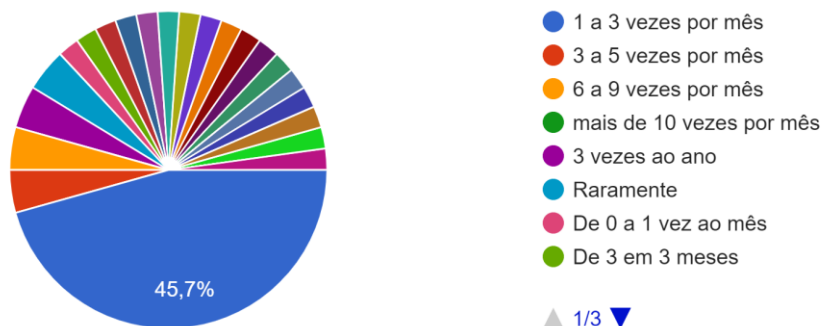
Cidade onde mora

47 respostas

Palmas
Palmas
Palmas-To
Palmas - TO
palmas
Palmas TO
Palmas - 504 Sul
Palmas
Paraíso
Palmas TO

Com qual frequência vai a Taquaruçu?

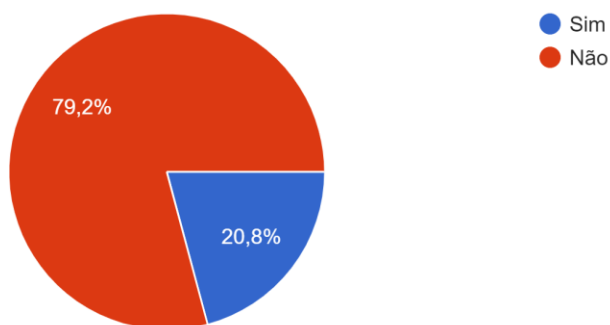
46 respostas



- | | |
|-----------------------|---------------------------------|
| Quase nunca vou lá | 1 vez a cada 3 meses |
| 1 ou 2 por ano | Uma vez a cada 3 meses ou menos |
| Apenas 1 vez | 1 vez por ano |
| 1 vez ao na e olhe lá | Residente |
| 1 vez no ano | 2 vezes no ano |
| Raramente | Duas vezes ao ano |
| 1 a 2 vezes no ano | 2 vezes a cada semestre |
| Quase nunca | |

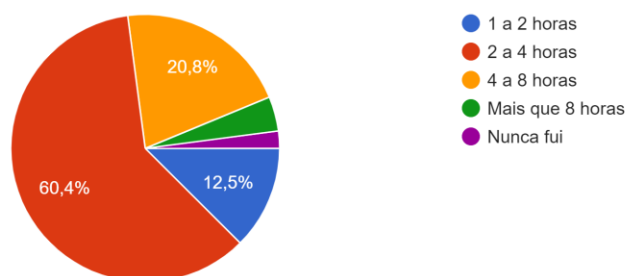
Vai em mais de uma cachoeira no dia?

48 respostas



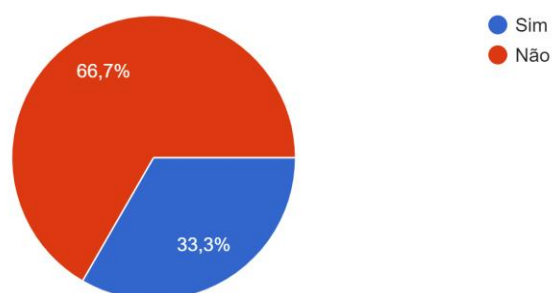
Quanto tempo costuma ficar na cachoeira?

48 respostas



Você já se hospedou em Taquaruçu?

48 respostas



Se sim, o que achou?

16 respostas

Fora da nossa realidade, uma experiência muito boa e que precisa ser feita pelo menos uma vez ao mês

Apenas camping, o valor é convidativo.

Gostei do clima, friozinho, Ar fresco

gostei muito, adorei o clima

Atendimento e boas acomodações.

Pousada bastante acolhedora, tranquila e ótimo cardápio!

Simples

Aconchegante

O que mais me agrada é o clima. Gostei da experiência de passar a noite num lugar tão tranquilo.

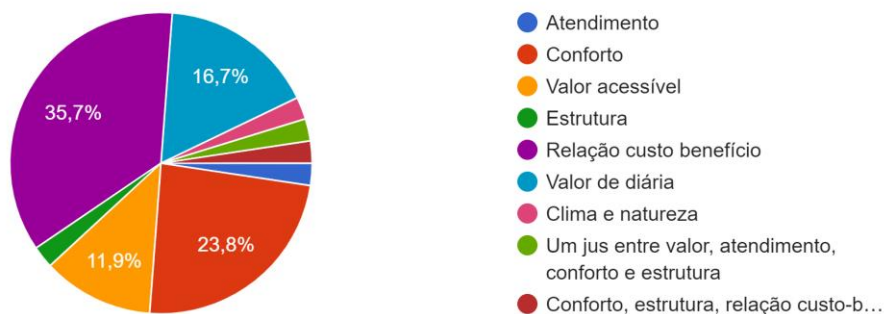
Muito bom,

Maravilhoso

Bacana, clima agradável ambiente acolhedor, contato com a natureza

Se não, o que te faria se hospedar?

42 respostas



O que você julga essencial quando se hospeda em algum lugar?

48 respostas

Conforto
Conforto
Higiene
Atendimento e conforto
Preço justo
Estrutura e valor acessível
Atendimento, comodidade.
preço, qualidade, estrada, café da manha
Internet
Conforto e atendimento
Atendimento,estrutura e preço.
Beleza

Bom atendimento e conforto.
Ambientes que estejam em composição com o verde, boa culinária, algum atrativo na pousada!
Estrutura e localização
Custo benefício
Higiene, preço acessível
Um bom ambiente
Além do conforto, o custo também.
Aconchego
Atendimento e estrutura
Organização
Boa estrutura é bom preço
A atenção dedicada ao hóspede. O espaço pensado de maneira a agregar o espaço em que foi instalado
Atendimento hospitaleiro
Limpeza, requinte e bom atendimento.
Conforto, ventilação e vista
Valores acessíveis
Conforto, custo benefício
Bom atendimento
bom atendimento
Conforto e atendimento
Atendimento
Receptividade das pessoas
Custo benefício
Atendimento, conforto, contato com a natureza, custo acessível

Acha que falta algo no ramo da hotelaria de Taquaruçu? se sim, quais os pontos fracos?

39 respostas

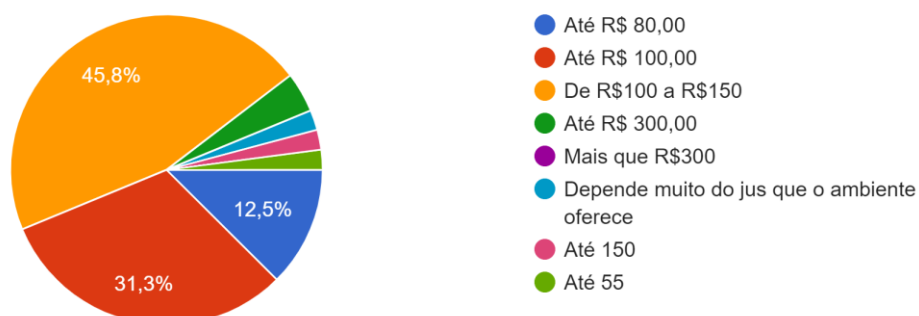
Sim
Estrutura, pousadas pequenas e com valor alto
Sim. Melhor atendimento e estrutura
Mais opções, com preço relativamente acessível
melhores preços pois nem todos tem condições de se hospedar com o valor da diária
Não
Não conheço o ramo
Acho que tá bom
Espaços voltados a crianças,
Pouca oferta de bons hotéis e pousadas.
Estrutura
Opções de lazer

Melhor hospedagem
Preços mais baixos
Lugares para alimentação com custo mais baixo
Divulgação
Mais opções de restaurante.
Faltam mais opções de local para hospedagem
Divulgação dos que já possuem, e algo inovador que possa chamar a atenção de pessoas tanto da cidade quanto de fora.
Talvez, mas que seja algo feito pela comunidade local e que não quebre a paisagem de Taquaruçu
Só mais hotéis/pousadas/hostels
Sim.
Sim, valores mais acessíveis
Faltam valores acessíveis

Preços acessíveis com boa estrutura
A estrutura é boa, só os valores que são muito altos
Valores altos
Não tem, todos são ótimos
Sim, Mescla de hospedagem com entretenimento para os clientes, como excursão por uma cachoeira ou esportes radicais.
Não.
Preços em sua maioria altos, lugar mais acessível financeiramente
Faltam mais opções, com variedade de preços. Além de pousadas mais temáticas voltadas realmente ao turista de natureza.
Alto valor

Qual Valor de diária você pagaria para se hospedar em uma pousada com estrutura completa, localizada em Taquaruçu?

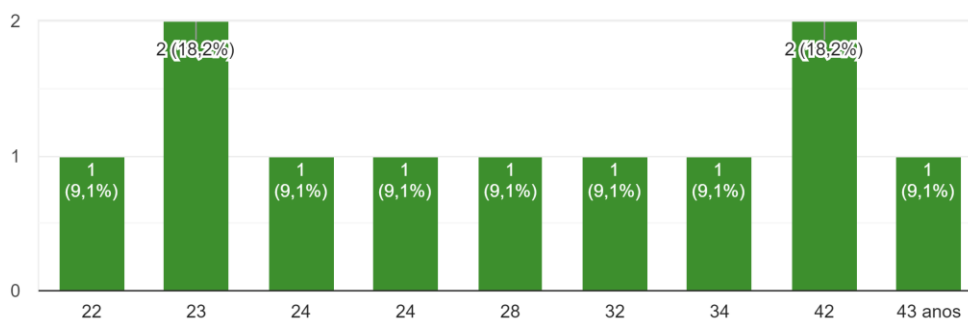
48 respostas



Público 13º Festival Gastronômico

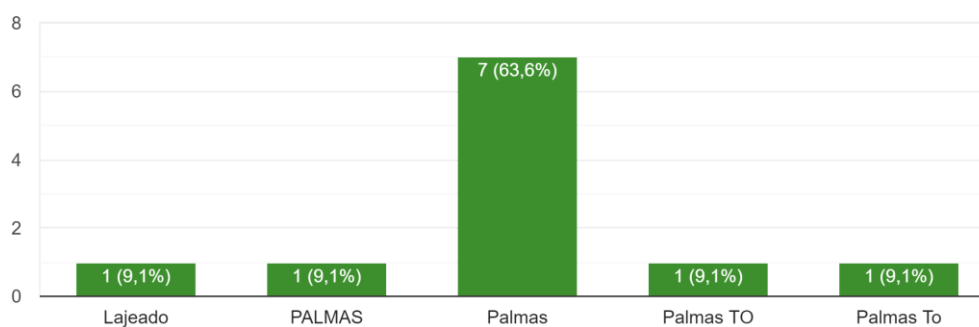
Idade

11 respostas



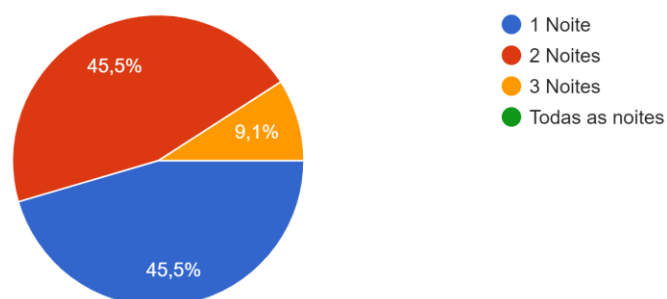
Cidade onde mora

11 respostas



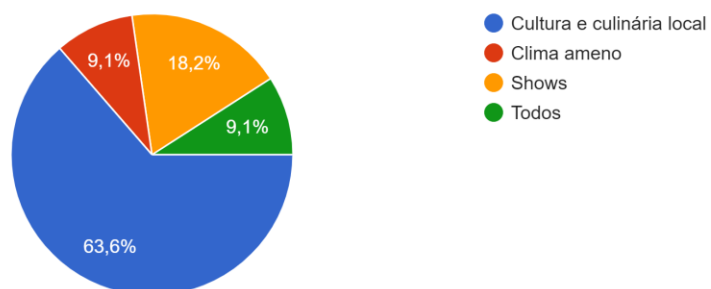
Quantas noites costuma ir ao Festival Gastronômico de Taquaruçu?

11 respostas



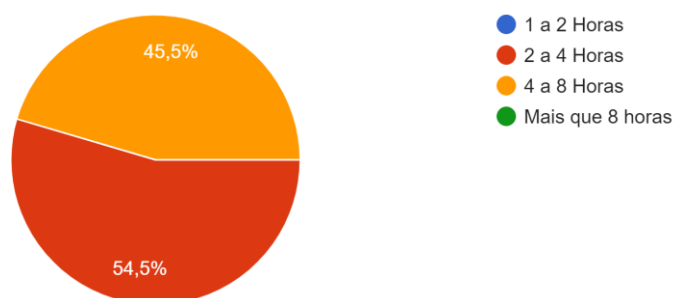
O que mais te atrai no festival?

11 respostas



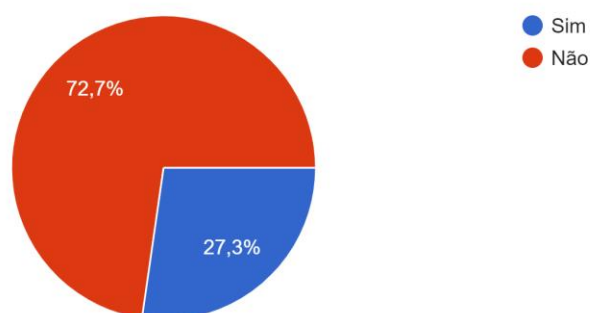
Quanto tempo costuma permanecer no festival?

11 respostas



Você já se hospedou em Taquaruçu?

11 respostas



Se não, o que te faria se hospedar?

7 respostas

Cachoeiras e belezas naturais
Aproveitar o local e o clima por mais tempo
Preços acessíveis, lugar aconchegante
Oportunidade!
Uma pousada que oferecesse beleza e estrutura
Um hotel ou pousada próxima as cachoeiras, principalmente por causa do clima ameno.
Mais opções de pousadas, poucas e com valor alto de diária.

O que você julga essencial quando se hospeda em algum lugar?

11 respostas

Conforto
Local acessível e as instalações da pousada
Atendimento de qualidade
Privacidade e bom atendimento
Ambiente!
CONFORTO
Conforto e bom tratamento
conforto e tranquilidade
Acessibilidade aos pontos turísticos e qualidade dos serviços prestados.
Limpeza e café da manhã
conforto (ar condicionado, chuveiro elétrico)

Acha que falta algo no ramo da hotelaria de Taquaruçu, se sim, quais os pontos fracos?

11 respostas

Mais opções de hospedagem
Não. Tem pousadas novas pra atrair o público
Mais pousadas, principalmente na época do festival
Mais opções de preços
As vezes!
NÃO
Mais pousadas com boa estrutura.
Hoteis com acesso facilitado ao evento ao passo que mantém certa restrição de ruído do evento, além de conforto térmico e luminoso associado ao local.
Sim.
Mais pousadas para curtir o lugar
As pousadas são ótimas

Qual Valor de diária você pagaria para se hospedar em uma pousada com estrutura completa, localizada em Taquaruçu?

11 respostas

